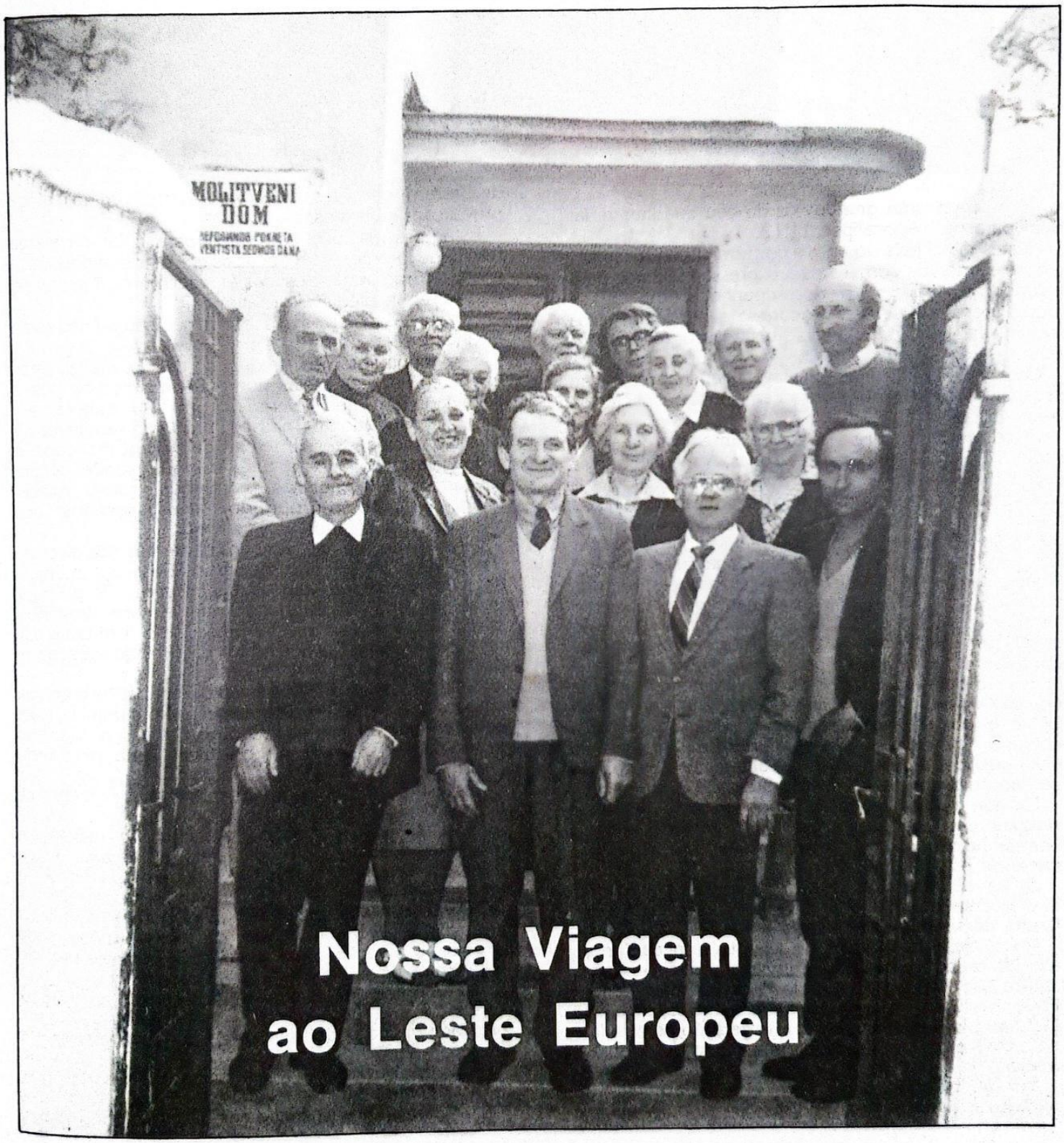
A Escada do Progresso Cristão

A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

OBSERVADOR da Verdade

Novembro-dezembro/90

Ano 50 - Nº 6



Nossa Viagem ao Leste Europeu

O Alvo de Deus Para o Seu Povo

"E ouviram uma grande voz do céu que lhes dizia: Subi para cá." Apocalipse 11:12.

Nestes dias finais do ano, é comum encontrar-se em estabelecimentos comerciais a expressão fechado para balanço. Examina-se o desempenho, comparam-se lucros, perdas e custos, procura-se saber se os alvos foram alcançados, lamenta-se o fracasso, festeja-se o êxito.

Cada qual individualmente verifica sua realização pessoal, se melhorou ou piorou em muitos aspectos da vida.

O cristão submete-se a um exame instrospectivo seguindo as recomendações bíblicas. À medida que se escoa mais um período de graça, mais escasso é o tempo que nos resta sobre a Terra, mais oportuno se torna o balanço da administração das ricas oportunidades e dos preciosos talentos que o Senhor nos confiou. Podem ser estas as indagações principais: Quanto de meu caráter deu força à mensagem? Quanto de minha posição fortaleceu os mensageiros? Quanto amor demonstrado aos condiscípulos do Mestre e às almas por salvar revelou que somos de Cristo? Que alvos foram alcançados e por que outros não o foram?

Feito o balanço, realizada uma verdadeira auditoria em sua vida espiritual, devassada à penetrante luz da Bíblia e dos Testemunhos do Espírito de Profecia, chega a hora dos louvores e agradecimentos a Deus pelo que por Sua graça foi realizado, e pedidos de perdão pelo que se deixou de fazer.

Na vida material todos podemos ter alvos diferentes. Adquirir um lugar onde morar, um companheiro ou companheira para a vida, comprar um carro, seguir um curso de estudos, por exemplo.

Já na vida espiritual o alvo é sempre o mesmo, o divinamente indicado, de sermos um com Cristo e em Cristo, de sermos semelhantes a Ele.

Nosso Salvador manda que sejamos o sal da Terra e a luz do mundo; espera que como povo alcancemos as alturas que também o apóstolo Paulo recomendou em Filipenses 2:15: "irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus, inculpáveis ao meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo."

Ao observarmos o afã com que os amantes do mundo se lançam à conquista do reino material e desprezam os mais altos valores, restam-nos ainda proveitosas reflexões:

Estamos nós, que rumamos para o lar da eterna felicidade, prontos a sacrificar os efêmeros valores deste mundo como outras pessoas tão facilmente abrem mão de valores incalculáveis e eternos?

Por que certos alvos não foram, não são ou não serão alcançados?

São apontados como fatores do desvio, muitas vezes imperceptível, das metas que o Senhor nos propôs: a sociedade em que vivemos, com sua cultura, seu sistema educacional, nossos próprios familiares, a pressão social, os meios de comunicação, a propaganda enganosa, tudo o que tende a um afastamento de normas, caminhos, rotas, rumos, antigos marcos, propondo alvos opostos aos divinamente indicados.

Os alvos do mundo são bem diferentes dos alvos da igreja de Cristo, ou são buscados de maneira desproporcional ao valor que possuem. Os próprios ideais humanos de estudar, formar-se, casar, ter filhos, casa, carro, é quase sempre perseguido com tanto afã, recebe prioridade tal, que o alvo divino é quase sempre desconsiderado.

"Na estrada larga todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres, pelo caminho. Dão-se livremente à hilaridade e ao gozo e não pensam no termo da viagem, nem na destruição certa, no fim do caminho." 1TSM 32, 33.

Por estas simples comparações é fácil perceber se andamos com Deus ou não.

Idênticos são os alvos, expectativas, desejos e atividades dos seguidores de Cristo, no tocante à vida espiritual. Seu maior desejo é estar e permanecer com o amado Salvador e Seus fiéis seguidores.

Tal anseio nos faz aceitar de bom grado toda correção e eventual desvio do nosso rumo, toda orientação, direção e disciplina, todo controle provido pelo Sumo Pastor e Seus sagrados ministros.

Como nossa principal meta é a ascensão com Cristo, seja comum a todos nos, no alvorecer do novo ano e em cada dia do período de graça que recebemos, este desejo expresso pelo salmista:

"Faze-me ouvir da Tua benignidade pela manhã, pois em Ti confio; faze-me seguir o caminho que devo seguir, porque a Ti elevo a minha alma." Sl 143:8.

QS. 5.

OBSERVADOR da Verdade

Nº 6 - Nov-dez/90 - Ano 50

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Revisores:
Pasquale Lemmo
Isaías Siqueira Lima

Desenho Gráfico
e Diagramação:
Ysrael Castromonte

Secretárias:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira
Betânia S. Silva

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Depto. de Assinaturas:
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

Irmãos presentes à Conferência da Associação em Fagarãs. Romênia.

O irmão Daniel Dumitru trouxe-nos muitas notícias de sua viagem ao Leste europeu. Aqui ele está em companhia de irmãos romenos. Veja mais detalhes nas páginas 26-31.

ÍNDICE

Editorial 2
A Escada do Progresso Cristão 4
Antinomianismo e Legalismo 6
Notícias Nacionais e Internacionais 10
O Dízimo 36
Mensagem para 1991 40

A Escada do Progresso Cristão

Pasquale Lemmo

O apóstolo Pedro nos afirma ser essencial tornar-nos "co-participantes da natureza divina." (2 Pedro 1:4). E pormenoriza: "Pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade, e à piedade amor fraternal, e ao amor fraternal caridade." (2 Pedro 1:5-7).

"Estas palavras são plenas de instrução e ferem a nota tônica da vitória. O apóstolo apresenta perante os crentes a escada do progresso cristão, cujos degraus representam, cada qual, um acréscimo no conhecimento de Deus e em cuja ascensão não deve haver parada. Fé, virtude, ciência, temperança, paciência, piedade, amor fraternal e caridade são os degraus da escada. Somos salvos pelo subir degrau a degrau, passo após passo, para o alto ideal de Cristo para nós." E. G. White — Atos dos Apóstolos, pág. 530.

Em caracteres vivos é-nos apresentada no livro de Daniel a escada do progresso cristão. São degraus imprescindíveis. Jesus Cristo é o próprio fundamento desses degraus, pois sem Ele nada podemos fazer (João 15:5). "Nossa suficiência vem de Deus" 2 Coríntios 3:5. "Sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular" e o "fundamento" (Efésios 2:19; 1 Coríntios 3:11), em todo o nosso progresso na vida cristã.

Esta verdade fulgura na experiência dos três hebreus de Daniel capítulo 3, lançados na fornalha ardente. E o que sucedeu com eles? Deixemos o próprio rei Nabucodonozor nos contar:

"Então o rei se espantou, e se levantou depressa e disse aos seus companheiros: Não lançamos nós três homens atados dentro do fogo? Responderam ao rei: É verdade, ó rei. Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam dentro do fogo, sem nenhum dano, e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses." Daniel 3:24 e 25.

Na ardente fornalha os três jovens não estavam sozinhos. Jesus esteve com eles no meio do fogo e os livrou. "O fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passou sobre eles." Daniel 3:27.

Sem Ele nada podiam fazer. Com Ele, porém, alcançaram a vitória. Assim é também com o cristão que torna Jesus o fundamento de sua experiência. As virtudes que se desenvolvem sobre este fundamento resistem a todas as provas, e o caráter de alguém que "sobre este fundamento edificou" (1 Coríntios 3:14), permanecerá e "receberá o galardão", a vida eterna.

Haveremos, por certo, de nos expressar como o apóstolo Pedro: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna, e nós temos crido e conhecido que Tu és o Santo de Deus." João 6:68.

Dizer de coração e com integridade: "Jesus, Tu tens as palavras da vida eterna", traz convicção e força para subir os degraus, conforme o propósito da Redenção.

Pedro e os demais apóstolos e milhões de cristãos em épocas subseqüentes creram nessas palavras e tornaram-nas o lema da vida. Triunfaram por essa convicção. Deus estende a você o mesmo privilégio, a mesma oportunidade.

1. Fé — O Primeiro Degrau da Escada

Jesus Cristo é o fundamento da nossa vida e esperança. A fé é o

firme fundamento de nossa aceitação por Deus mediante Cristo. Fé é o primeiro passo. É um dom de Deus dado a todos para ser cultivado e fortalecido. "Sem fé é impossível agradar a Deus" (Hebreus 11:6) e vencer o mundo com seus obstáculos.

Fé é implícita confiança nas promessas de Deus. Somos agraciados com "Suas ricas e mui grandes promessas". (2 Pedro 1:4. Cumpre-nos aceitá-las plenamente em quaisquer circunstâncias.

A fé que opera por meio dos méritos e do poder de Cristo, da proteção dos anjos, da consolação do Espírito Santo e da força que existe na Palavra de Deus, pode dizer, à medida que avança: "Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé." 1 João 5:4.

Tornar-se vitorioso é ouvir de Cristo palavras como estas: "Grande é a tua fé." "Nem em Israel achei tanta fé."

Por outro lado, o fracasso será o quinhão dos que têm pouca fé, dos incrédulos que não discernem os propósitos divinos.

Momentos há na vida em que é necessário dizer como os discípulos: "Senhor, aumenta a nossa fé", ou como o pai do jovem possesso: "Eu creio, ajuda-me na minha pouca fé."

Há freqüente necessidade de recordar as palavras de Cristo: "Tudo é possível ao que crê", e nessa segurança avançar destemidamente, superando todo obstáculo, "desembaraçando-nos de todo pecado que tenazmente nos assedia" (Hebreus 12:2), a fim de correr com "perseverança a carreira que nos está proposta."

Nossa fé deve ser provada e purificada como o ouro o é pelo fogo. O apóstolo Pedro nos apresenta claramente este assunto. Diz ele: "Para que o valor da vossa fé, uma vez confirmado, muito mais precioso que o ouro perecível, mesmo apurado com fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo." 1 Pedro 1:7.

E o apóstolo Paulo acrescenta: "Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um, pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelado pelo fogo, e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará." 1 Coríntios 3:12, 13.

Milhões de professos cristãos carecem da fé genuína, que é revelada por obras. Não vivem pela fé e por isso não contemplam, como Moisés, o galardão e não vêem Aquele que é invisível. (Hebreus 11:26 e 27). As provas revelam que tais crentes são feno, madeira e palha.

No livro de Daniel são-nos apresentadas experiências de fé viva, fé que suportou o fogo da aflição e que, portanto, formou um caráter precioso comparado a ouro, prata e pedras preciosas. Quando contemplamos Daniel e seus companheiros revelando integridade absoluta a Deus e um propósito firme de ser leal aos Seus mandamentos, como podemos deixar de ver que nestes exemplos nos é revelado o significado de sermos seguidores de Cristo? Aceitará Deus menos de Seus filhos hoje? Podemos dizer que temos fé genuína sem que nossas obras a confirmem?

O apóstolo João, falando daqueles que possuem genuína fé para a salvação, diz: "Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram." Apocalipse 12:11.

A fé genuína estabelece no coração do crente um firme princípio de não contaminar-se com o pecado, de não se curvar diante dos deuses deste mundo, com as idolátricas práticas da sociedade moderna. Esta foi a fé de Daniel e seus companheiros, fé disposta a suportar a fornalha ardente ou a cova dos leões. A mesma fé se requer de cada um de nós.

Através do profeta Isaías Deus diz, acerca de homens de genuína fé: "Farei que os homens sejam mais preciosos do que o ouro puro, mais valiosos do que o ouro de Ofir." Isaías 13:12. Deus quer fazer de cada um de nós uma dessas pessoas por Ele tornadas tão valiosas.

Este é nosso privilégio desde que aceitemos o Seu conselho. "Aconselho-te que de Mim compres ouro refinado pelo fogo." Apocalipse 3:18.

2. Virtude é o Degrau Seguinte

Que é virtude? Nesta palavra estão compreendidos os "diferentes dons segundo a graça que nos foi dada". Romanos 12:6. É a mordomia dos talentos e capacidade que de graça recebemos "segundo a proporção do dom de Cristo." Efésios 4:7.

Outrora essas capacidades foram utilizadas por Satanás para o seu serviço. Mas desde que o crente pela fé abraçou a graça de Cristo, sente que ao Salvador pertencem todas as suas capacidades, a começar pelas físicas e intelectuais. Cristo as adquiriu pelo Seu sangue, portanto o que temos não é nosso, mas dEle, e deve ser usado somente para a sua honra e glória.

A influência torna-se agora um cheiro de vida; o tempo e as capacidades intelectuais são purificados e santificados em harmonia com a vontade de Deus. O apóstolo Paulo resume esta experiência dizendo: "Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza, e da maldade para a maldade, assim oferecei agora os vossos membros para a santificação, e por fim a vida eterna." Romanos 6:19, 22.

"Tendo recebido a fé do evangelho, o trabalho seguinte do crente é acrescentar virtude a seu caráter." E. G. WHite, Atos dos Apóstolos, pág. 530.

Daniel e seus companheiros com toda diligência buscaram esta experiência. Empenharam-se em dedicar e desenvolver as suas possibilidades para honrar a Deus. Deus os honrou grandemente, e honrará a todos os que estiverem imbuídos do mesmo propósito.

Acrescentar virtude à experiência significa ter novos gostos, propósitos e conversação. É ter um novo coração. É ter o mesmo anelo do salmista: "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na Tua presença, Senhor, Rocha minha e Redentor meu". Sl 19:14. É tornar-se "odres novos" (Mt 9:17), para que possam ser preenchidos com a pura doutrina de Cristo.

Esta característica nos leva a "purificar o coração e preparar a mensagem para a recepção do conhecimento de Deus" (E. G. White, Atos dos Apóstolos, pág. 530), que é o degrau seguinte da escada do progresso.

Degrau Após Degrau

Tenha-se em mente que "não devemos fazer qualquer coisa a fim de comprar nossa entrada no Céu; pois o Senhor nos dá o Céu por meio dos méritos do Senhor Jesus e não por meio de qualquer mérito de nossa parte" (ST 30/05/1895), entretanto, devemos buscar a plenitude da vida cristã e crescer 'na graça e no conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo".

"A obra de aperfeiçoar a alma através da obediência a todos os requisitos de Deus precisa prosseguir continuamente em nossas vidas." ST 03/03/1890.

"Estamos lutando com todas as forças para atingir a estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, sempre avançando para a marca posta diante de nós — a perfeição de Seu caráter? Quando os filhos de Deus alcançarem esta marca serão selados em suas frontes". RH 10/06/1902.

Nossa posição hoje, enquanto os últimos sinais estão ocorrendo em nosso redor é de espera, trabalho, oração, vigilância, edificação do caráter; em suma, de viver "de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado" (Cl 1:10). Nós que temos ciência de possuirmos "patrimônio superior e durável" (Hb 10:34), devemos "subir degrau a degrau, passo após passo, para o alto ideal de Cristo para nós" (AA 530), se queremos ser, afinal, aprovados e receber a coroa da vida. (Tg 1:12).

Portanto, caro leitor, não te fatigues no caminho em direção ao alvo proposto. Diz a palavra inspirada "Desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos com perseverança a carreira que nos está proposta". Hb 12:1.

Antinomianismo e Legalismo

Davi Paes Silva

Antinomianismo e legalismo são dois desvios perigosos do verdadeiro cristianismo.

"Antinomismo ou antinomianismo: ética religiosa que dispensa a consideração das leis morais." (Aurélio).

"Seita cristã que mantém a crença de que a fé somente, sem a obediência à lei moral, é necessária para a salvação." (Webster).

"**Antinomianismo (anti,** "contra", e **nomos,** "lei") primeiramente atribuído a João Agrícola, colaborador de Martinho Lutero, é uma doutrina segundo a qual os cristãos estão liberados, pela graça, da necessidade de obedecer à lei mosaica. Os antinomianos rejeitavam a própria noção de obediência como sendo legalística; para eles a vida saudável fluía da operação interior do Espírito Santo.

"O antinomianismo apareceu também no ramo reformado do Protestantismo. João Calvino escreveu contra 'a seita dos libertinos que se intitulavam espirituais.' "

"Os anabatistas foram acusados de antinomianos, não somente por razões teológicas, mas também porque se opunham à cooperação entre Igreja e Estado, que era considerada necessária para a manutenção da lei e da ordem.

"O movimento wesleyano no fim do século XVIII produziu seus próprios antinomianos que pretendiam possuir uma experiência interior e uma 'nova vida', que consideravam a verdadeira fonte de boas obras. Desde que estavam em Jesus e pela operação do Espírito Santo em seus corações, eles estavam salvos do

pecado, e pretendiam viver em estado de pureza sem o benefício da lei. Contudo caíram no legalismo.

"O antinomianismo surgiu das controvérsias protestantes sobre a Lei e o Evangelho, mas não eram desconhecidas anteriormente. Na primitiva igreja havia aqueles que diziam: 'Pequemos, porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça' (Rm 6:15). Para alguns hereges gnósticos, liberdade da lei significava liberdade para a licenciosidade." **Enciclopédia Britânica,** verbete **Antinomianismo".**

Já o legalismo é a pretensão de alguém obter a salvação em base de sua obediência à lei de Deus.

Não sabemos dizer qual dos dois é pior, porque ambos distanciam o homem de Cristo e do Evangelho, a única esperança para a nossa salvação.

A Bíblia e o Espírito de Profecia condenam enfaticamente as duas correntes.

Jesus, no sermão da montanha, fechou a porta contra os dois males. Ao mesmo tempo que declarou não ter vindo para anular a lei, mas para cumprí-la, deixou claro que se Seus discípulos não obtivessem uma justiça superior à dos escribas e fariseus, jamais entrariam no reino dos Céus." (Mt 5:17-20).

O apóstolo Paulo também enfrentou as duas heresias com vigor. Ao mesmo tempo que ele enfrentou os que se julgavam livres da obediência à lei de Deus por estarem debaixo da graça, combateu os que confiavam em sua obediência como lhes dando mérito para a salvação e desprezando o Evangelho. As suas principais epístolas (aos Romanos e aos Gálatas) são dedicadas fundamentalmente ao combate dos dois desvios.

Em Romanos 3:28-31, de modo objetivo e sintético, ele aborda os dois problemas. Primeiramente declara que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei (verso 28). Em seguida, pergunta: "Anulamos a lei pela fé? e responde enfático: "De modo nenhum, antes estabelecemos a lei." (verso 31).

E. J. Waggoner comenta esse texto com as seguintes palavras:

"Quando o apóstolo afirma que não anulamos a lei de Deus pela fé, mas que, ao contrário, nós a estabelecemos, ele quer dizer que a fé não nos conduz à violação da lei, mas à obediência. Não, nós não diríamos que a fé **conduz** à obediência, mas que a fé, ela mesma, obedece. A fé estabelece a lei no coração. 'Fé é o fundamento das coisas que se esperam'. Se a coisa esperada é a justiça, então a fé a estabelece. Em lugar de a fé conduzir ao antinomianismo, ela é diretamente contrária ao antinomianismo. Não importa quanto uma pessoa se vanglorie da lei de Deus; se ela rejeita ou ignora a implícita fé em Cristo, não está em melhores condições que o homem que ataca diretamente a lei. Homem de fé é somente aquele que honra verdadeiramente a lei de Deus. Sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11:6); com elas, todas as coisas são possíveis (Mc 9:23)."

John Wesley, o grande reformador do século XVIII, também enfrentou os antinomianistas de seu tempo.

"O declínio espiritual ocorrido na igreja precisamente antes do tempo de Wesley, foi em grande parte o resultado do ensino antinômico. Muitos afirmavam que Cristo abolira a lei moral e que, portanto, os cristãos não estão na obrigação de a observar; que o crente está livre da 'servidão das boas obras'. Outros, admitindo embora a perpetuidade da lei, declaravam não ser ela necessária aos ministros a fim de exortarem o povo à obediência de seus preceitos, desde que aqueles a quem Deus elegera para a salvação, 'seriam, pelo impulso irresistível da graça divina, levados à prática da piedade e da virtude', ao passo que os que estavam destinados à condenação eterna 'não tinham força para obedecer à lei divina'.

"Wesley perseverantemente se opôs aos erros dos ensinadores antinomistas, demonstrando que esta doutrina que leva ao antinomismo é contrária às Escrituras. 'A graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação **a todos os homens**'. 'Isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que **todos os homens** se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem, o qual Se deu a Si mesmo em preço de redenção por **todos**' Tt 2:11; 1Tm 2:3, 6. O Espírito de Deus é concedido livremente. Assim Cristo, 'a verdadeira Luz', 'ilumina a todo homem que vem ao mundo'. Jo 1:9. Os homens não conseguem a salvação pela recusa voluntária da luz da vida.

"Em resposta à alegação de que pela morte de Cristo foram abolidos os preceitos do decálogo, juntamente com a lei cerimonial, disse Wesley: 'A lei moral, contida nos Dez Mandamentos e encarecida pelos profetas, Cristo não a abrogou. Não era desígnio de Sua vinda revogar qualquer parte da mesma. Ela é uma lei que jamais poderá ser destruída, que 'permanece firme como a Fiel Testemunha no Céu'... Existiu desde o princípio do mundo, sendo 'escrita não em tábuas de pedra', mas no coração de todos os filhos dos homens, quando saíram das mãos do Criador. E conquanto as letras que uma vez foram escritas pelo dedo de Deus ora estejam em grande parte apagadas pelo pecado, não podem elas contudo ser totalmente obliteradas, enquanto tivermos qualquer consciência do bem e do mal. Todos os requisitos desta lei devem continuar vigorando para toda a humanidade, e em todos os tempos, não dependendo isto do tempo ou do lugar, nem de qualquer outra circunstância sujeita a mudança, mas da natureza de Deus e da natureza do homem, e da imutável relação existente entre um e outro.

" 'Não vim para destruir, mas cumprir'... Inquestionavelmente, o que Ele quer dizer neste passo, em conformidade com tudo que procede e segue, é: Vim para estabelecê-la em sua plenitude, a despeito de todas as interpretações dos homens; vim para colocar em uma perspectiva ampla e clara o que quer que nela fosse obscuro;

vim para declarar a significação verdadeira e completa de cada parte da lei; para mostrar o comprimento e a largura, a extensão total, de cada mandamento nela contido, e a altura e profundidade, a inconcebível pureza e espiritualidade dela, em todas as suas partes'.

"Wesley advogou a harmonia perfeita da lei e do evangelho. 'Há, portanto, a mais íntima ligação que se pode conceber, entre a lei e o evangelho. Por um lado a lei continuamente nos abre o caminho para o evangelho, e no-lo aponta; por outro, o evangelho nos conduz ao cumprimento exato da lei. A lei, por exemplo, exige de nós amar a Deus e ao próximo, sermos mansos, humildes e santos. Sentimos não ser capazes destas coisas; sim, 'isto para o homem é impossível: mas vemos uma promessa de que Deus nos concederá esse amor, e nos fará humildes, mansos e santos; lançamos mão deste evangelho, destas alegres novas; é-nos feito segundo a nossa fé; e a 'justiça da lei se cumpre em nós', pela fé em Cristo Jesus." GC 258, 261.

O Espírito de Profecia também combate eficazmente o antinomianismo e o legalismo.

"Enquanto uma classe de pessoas deturpa a doutrina da justificação pela fé e deixa de aceder às condições estabelecidas na Palavra de Deus — **"Se Me amais,** guardareis os Meus mandamentos' — há um erro tão grande como este da parte dos que pretendem crer nos mandamentos de Deus e obedecer-lhes mas se colocam em oposição aos preciosos raios de luz — novos para eles — refletidos na cruz do Calvário. A primeira classe não vê as maravilhosas coisas da lei de Deus para todos os que são praticantes de Sua Palavra. Os outros sofismam acerca de insignificâncias e negligenciam as questões mais importantes, a misericórdia e o amor de Deus." FO 13.

A primeira classe aqui mencionada são os antinomianistas. A segunda, os legalistas. Observemos a seqüência do pensamento inspirado:

"Muitos têm perdido muita coisa por não haverem aberto os olhos de seu entendimento para discernir as maravilhosas coisas da lei de Deus. Por outro lado, os religionistas em geral divorciam a lei do evangelho, ao passo que nós, por outra parte, quase fizemos o mesmo de outro ponto de vista. Não expusemos às pessoas a justiça de Cristo e a ampla significação de Seu grande plano de redenção. Deixamos de lado a Cristo e Seu incomparável amor, introduzimos teorias e raciocínios, e pregamos sermões argumentativos." Idem, p. 13.

Ao passo que o protestantismo, quase em geral, descamba para o terreno perigoso do antinomianismo, nós corremos risco semelhante ao nos envolvermos, talvez inconscientemente, nas malhas do legalismo.

O legalismo é a principal característica do crente laodiceano.

Pelo fato de ele basear sua religião em uma conformidade exterior com a letra da lei, sua piedade é destituída de fé e amor, resultando num formalismo oco. Não possuindo o colírio do discernimento espiritual, não percebe sua nudez, já que não possui as belas vestes da justiça de Cristo, mas os trapos imundos da justiça própria. (Ap 3:17 e 18; Is 64:6). Ao passo que acusa os outros de laodiceanismo, não percebe que tal característica se aplica a ele mesmo.

Vejamos algumas declarações de Ellen G. White mais específicas sobre o legalismo e suas conseqüênccias:

"Uma **religião legal** nunca poderá conduzir almas a Cristo, pois é destituída de amor e de Cristo. Jejuar ou orar quando imbuídos de um espírito de justificação própria, é uma abominação aos olhos de Deus. A solene assembléia para o culto, a rotina das cerimônias religiosas, a humilhação externa, o sacrifício imposto, mostram que o que pratica essas coisas se considera justo, e com títulos ao Céu, mas tudo é engano. Nossas próprias obras jamais poderão comprar a salvação.

"Como foi nos dias de Cristo, assim se dá agora; os fariseus não conhecem sua necessidade espiritual. A eles se dirige a mensagem: 'como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego e nu; aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestidos brancos para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez.' " DTN 280.

Os verdadeiros filhos de Deus "não têm... mera fé nominal, uma teoria da verdade, uma religião legal, mas crêem com um propósito, apropriando-se dos mais ricos dons de Deus." TM 94.

"Uma religião legalista tem sido considerada uma forma correta de religião para este tempo. Mas é engano. A repreensão de Jesus aos fariseus é aplicável aos que perderam do coração o primeiro amor. Uma religião fria, legalística, jamais pode levar almas a Cristo; pois é destituída de amor, é religião sem Cristo. Quando o jejuar e orar é praticado num espírito de justificação própria, são abomináveis a Deus. A solene assembléia de culto, a rotina de cerimônias religiosas, a humilhação externa, o sacrifício imposto — tudo proclama ao mundo o testemunho de que o praticante dessas coisas se considera justo. Estas coisas chamam a atenção para o observador de deveres religiosos, dizendo: Este homem tem direito ao Céu. Mas tudo é engano. As obras não nos comprarão a entrada ao Céu." 1ME 388.

"Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade." DTN 172.

"O coração orgulhoso esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto o nosso título ao Céu, como nossa idoneidade para ele, encontram-se na justiça de Cristo." DTN 300.

"O espírito de escravidão é suscitado mediante o buscar viver de acordo com a religião legal,

mediante a luta por cumprir as exigências da lei em nossa própria força." 6BC 1077.

"A religião legal não atende às necessidades da época presente. É-nos possível praticar todos os atos externos de culto, e ainda assim estarmos destituídos da influência vivificante do Espírito Santo, como de orvalho e chuva, os montes de Gilboa. Necessitamos todos da rega espiritual, bem como dos brilhantes raios do Sol da Justiça, para nos suavizar e subjugar o coração. Devemos estar sempre firmados nos princpios, como uma rocha. Os princípios bíblicos devem ser ensinados e também secundados por santa prática." 3TS 50 e 51.

Acerca dos líderes judeus nos dias de Cristo, a serva do Senhor declara:

"Sacerdotes e príncipes fixaram-se numa rotina de cerimonialismo. Satisfizeram-se com uma religião legal e era-lhes impossível dar a outros as vivas verdades do Céu. Consideravam suficiente sua própria justiça e não desejavam a intromissão de um novo elemento em sua religião. A boa vontade de Deus para com os homens não era por eles aceita como algo à parte deles próprios, mas a relacionavam com seus próprios méritos por causa de suas boas obras. A fé que obra por caridade e purifica a alma não achava lugar na união com a religião dos fariseus, feita de cerimonialismo e injunções humanas." AA 15.

"O esforço de obter a salvação pelas próprias obras leva inevitavelmente os homens a amontoar exigências como uma barreira contra o pecado. Pois, vendo que não conseguem observar a lei, inventam regras e regulamentos eles próprios, para se obrigarem a obedecer. Tudo isto desvia a mente, de Deus para si mesmos. Seu amor extingue-se-lhes no coração, e com ele perece o amor para com seus semelhantes. Um sistema de invenção humana, com suas múltiplas exigências, induz seus adeptos a julgar a todos quantos faltem à prescrita norma humana. A atmosfera de crítica egoísta e estreita sufoca as nobres e generosas emoções, fazendo com que os homens se tornem egocêntricos juízes e mesquinhos espias.

"Dessa classe eram os fariseus. Saíam de seus serviços religiosos, não humilhados com o senso da própria fraqueza, não agradecidos pelos grandes privilégios a eles concedidos por Deus. Saíam cheios de orgulho espiritual, e seu tema era: 'Eu mesmo, meus sentimentos, meus conhecimentos, meus caminhos.' Suas próprias consecuções tornavam-se a norma pela qual julgavam os outros. Revestindo-se das vestes da própria dignidade, arrogavam-se a cadeira de juízes para criticar e condenar." MDC 123.

Tanto a Bíblia como o Espírito de Profecia harmonizam a verdadeira fé em Cristo com a sincera obediência à Lei e à Palavra de Deus. Entretanto, ao passo que a inspiração combate a pretensa fé destituída de verdadeira obediência, também ataca a pretensa obediência destituída de fé. Sempre a verdadeira fé aparece como **causa** e a obediência como **resultado.**

"Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.

"O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção.

"A chamada fé em Cristo que professa desobrigar os homens da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. 'Pela graça sois salvos, por meio da fé'. Mas 'a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.' Jesus disse de Si mesmo, antes de descer à Terra: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.' E justamente antes de ascender para o Céu, declarou: 'Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai, e permaneço no Seu amor.' Diz a Escritura: 'Nisto sabemos que o conhecemos: se guardamos os Seus mandamentos... Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou.' 'Pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas.' " CC 59, 60 e 61.

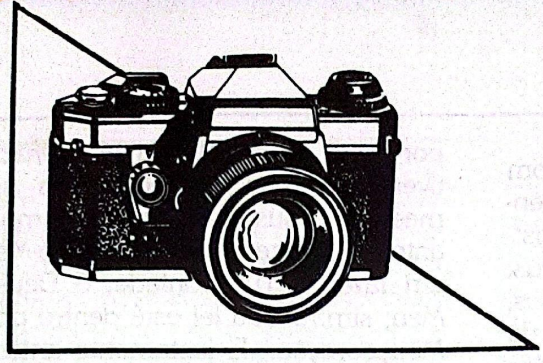
"Não **ganhamos** a salvação por **nossa** obediência; pois a salvação é dom gratuito de Deus, e que obtemos pela fé. Mas a obediência é **fruto** da fé." CC 61.

"O amor de Cristo animará o crente com nova vida. Aquele que sorve da água da fonte da vida, será farto com o novo vinho do reino. A fé em Cristo será o meio pelo qual espírito e motivo retos atuarão no crente, e toda bondade e espiritualidade procederá daquele que olha para Jesus, autor e consumador de sua fé." 1ME 388.

"A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz operação do Espírito Santo." DTN 172.

" 'Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.' O homem se deve esvaziar do próprio eu, antes de ser, no mais amplo sentido, um crente em Jesus. Quando se renuncia ao eu, então o Senhor pode tornar o homem uma nova criatura. Novos odres podem conter o vinho novo. O amor de Cristo há de animar o crente de uma vida nova. Naquele que contempla o autor e consumador de nossa fé, o caráter de Cristo se há de manifestar." DTN 280.

"E tudo o que não provém da fé é pecado." Rm 14:23 ú.p.



NOTÍCIAS

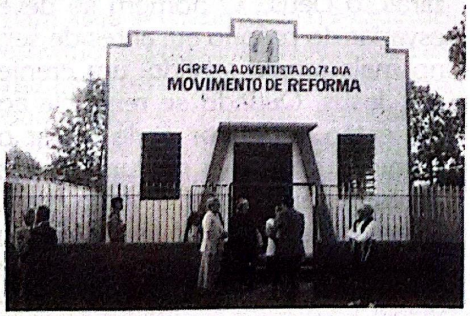
Dois Novos Templos em Belo Horizonte

Entre os dias 28 a 30 de setembro deste ano, foram inaugurados dois templos em Belo Horizonte, MG. Um deles é o de Novo Progresso e o outro é o de Jardim da Glória.

É surpreendente a rapidez com que foram construídos estes dois templos, consumindo-se menos de 3 meses desde a fundação até a inauguração. Quando o pastor Luiz Araújo convocou um mutirão para iniciar a construção do templo de Jardim da Glória, enquanto alguns irmãos preocupavam-se com a organização da cerimônia de lançamento da pedra fundamental, ele já havia marcado a data da inauguração para 30 de setembro.

Não foi um empreendimento fácil. Movidos pela mesma fé de Gideão e seus 300 soldados, confiamos em Deus e lançamos mãos à obra, apesar de o dinheiro disponível na Associação ser insuficiente para cobrir as despesas de duas construções simultâneas. Houve um dia em que o caixa da Associação chegou realmente a zero; não havia sequer um centavo para o pagamento dos trabalhadores. A direção da Associação viu-se extremamente apurada, mas confiamos em Deus, pois, sendo Sua a obra jamais nos deixaria lutando sozinhos. Ao fim da tarde do mesmo dia, Ele providenciou a saída para a difícil situação em que nos encontrávamos, enviando-nos o obreiro de Juiz de Fora com o dinheiro para pagamento das contas dos colportores daquela cidade. Foi um momento de muita alegria para todos nós, pois, de repente, tudo se resolvera e os trabalhadores receberam seu salário semanal. Deus seja louvado!

Finalmente, o dia da inauguração! Os retoques finais ainda sendo feitos e os convidados já chegando e, às 17 horas do dia 28 de setembro, já uma pequena multidão de irmãos estava diante da porta do templo de Novo Progresso. Estavam também conosco os pastores Davi Paes Silva, Álvaro Daniel, Anísio J. Nascimento e os irmãos Isaías Caires e Raul Mérida.

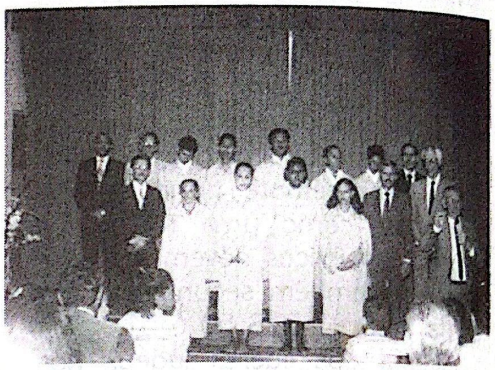


Novo Progresso

Jardim da Glória

O irmão Davi Paes Silva dirigiu-nos o culto dedicatório, e os irmãos Anízio Nascimento e Luiz Araújo contaram a todos a história da construção do templo, uma bela história, que evidenciou o espírito colaborador do povo mineiro.

Sábado, dia 29, além das reuniões rotineiras, a muitas outras assistimos, todas muito solenes e



Os 9 batizandos ladeados pelos pastores

espirituais. No domingo, dia 30, uma nova festa nos aguardava: agora era a vez de inaugurarmos o templo de Jardim da Glória. Às 9 horas lá estávamos e mais uma casa de oração foi então dedicada ao Senhor. Também este templo foi construído com a ativa colaboração de abnegados irmãos.

Já à noite, novamente no templo de Novo Progresso, assistimos ao batismo de nove pessoas, oficiado pelo pastor Luiz Araújo. A palestra da noite foi proferida pelo pr. Davi P. Silva, sob o título "A Pedra Rejeitada". O Departamento de Dorcas também atuou, distribuindo víveres a necessitados que estavam presentes.

Encerramos o programa com indescritível alegria por vermos um sonho tornar-se realidade. Refrigeram-nos a alma as doces palavras que Deus nos falara, através de Seus servos, e isso enchia nossos corações de louvor a Ele. Nossas palavras de gratidão a Deus são como as do rei Davi: "Muitas são, Senhor meu Deus, as maravilhas que tens operado para conosco, e os Teus pensamentos não se podem contar diante de Ti; eu quisera anunciá-los e manifestá-los, mas são mais do que se podem contar." Salmos 40:5. Que Deus nos abençoe sempre!

Enoque Santos Teixeira — ASMIM

"Melhoremos Nossa Oferta do 13.º Sábado"

Assim que recebi a lição do 2.º trimestre deste ano, observei que a oferta do 13.º sábado seria destinada à Índia. Como deve ser do conhecimento de todos, aquele país é muito pobre, possui uma densidade demográfica enorme e nossos irmãos dè lá lutam com muita dificuldade para sobreviverem. Mesmo assim eles não desanimam, e estão lutando para construir a sede da Obra naquele país.

Senti então o desejo de contribuir com uma boa oferta e, mais que isso, promover uma recolta entre meus amigos, para poder enviar uma boa oferta aos irmãos indianos. Munido apenas da Lição da Escola Sabatina, visitei alguns deles e, com a ajuda de Deus, consegui arrecadar Cr$ 25.000,00.

Meus irmãos, escrevo esta carta, desejando animá-los; aqueles que gozam de boa amizade, que façam o mesmo, pois Deus os recompensará.

Abaixo, vai um lembrete para todos:

— Temos uma antecedência de 3 meses para economizarmos e levarmos uma boa oferta neste dia.

— As irmãs donas-de-casa podem economizar em suas despesas, para este dia;

— Os colportores podem oferecer, por exemplo, o lucro de uma coleção, a cada três meses;

— Os pastores, obreiros e funcionários da Obra também podem economizar, levando uma oferta melhor no 13.º sábado;

— Os jovens (rapazes e moças) devem também sentir-se responsáveis;

— No 13.º sábado, os pais devem dar a seus filhos uma oferta maior, e não a costumeira oferta dos demais sábados;

— Os irmãos que são funcionários públicos, médicos, dentistas, bancários etc., não duvidem de Deus, na hora de preencher o cheque;

— Os irmãos lavradores, hortifrutigranjeiros, juntem com paciência e no sábado levem uma oferta especial diante de Deus;

Irmão B. Zaithammer — membro da igreja de Prudentópolis, PR

— Os irmãos aposentados devem reconhecer o quanto Deus os tem abençoado em sua velhice, e também apresentarem ao Senhor uma oferta especial neste dia;

— Os irmãos que são comerciantes, de qualquer ramo, além do dízimo, que é sagrado, não se esqueçam de dar uma oferta maior neste dia. Não se esqueçam de que não temos mais segurança neste mundo.

Irmãos, este apelo eu faço a todos. Quem quiser dar à Obra de Deus, deve fazê-lo *agora*. Muito breve nosso dinheiro será entregue às toupeiras, às traças e à ferrugem. Deixemos que o Espírito Santo realize essa obra de abnegação em nós.

Fraternalmente,

Benjamim Zaithammer

Conferência em Itanhaém

Aconteceu nos dias 19 a 21 de outubro, na cidade de Itanhaém, uma série de conferências públicas.

Os temas foram expostos pelos irmãos José D. Santiago — obreiro local e José Roberto Domingos — Departamental da Obra Missionária e Jovens da ASPA.

Abrilhantaram as reuniões o conjunto vocal de Juquiá e o coral de Itanhaém.

Agradecemos ao Senhor por todas as bênçãos concedidas.

João Marcos de Souza

Campanha Contra o Fumo

Dia 29 de agosto foi o Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Aproveitando o fato, os irmãos de Parnaíba, Estado do Piauí, foram a São Bernardo, no Maranhão, onde, com o apoio e colaboração das autoridades municipais, fizeram um trabalho de conscientização do povo a respeito dos malefícios causados pelo hábito de fumar.

Um estande montado em local estratégico foi visitado por mais de 700 pessoas. Distribuíram-se centenas de folhetos sobre o fumo e os irmãos doaram 18 exemplares do livro "O Fumo e a Saúde" e revistas "Juventude". Venderam o mencionado livro a ponto de não restar sequer um do estoque disponível. Houve maior procura que oferta. Também foram dadas muitas orientações em como abandonar o pernicioso hábito.

Os irmãos Manoel Mário Cruz e Francisco Souza dos Santos, em carta à Redação, manifestam a satisfação pelo êxito obtido por todos os participantes e atribuem a glória aos Céus.

Batismo em Umuarama, PR

"Qual dentre vós é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo e, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida; Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." Lc 15:4-6, 10.

Noticiamos o batismo de mais uma pessoa em Umuarama, Estado do Paraná, no dia 7 de outubro de 1990. O batismo foi realizado pelo irmão José da Conceição, ancião de campo.

Queremos ainda agradecer a Deus pela conclusão das obras de reforma de nosso templo.

Agradecemos também aos irmãos que colaboraram nesta obra como construtores e ajudantes e também àqueles que colaboraram através de generosas ofertas.

Olmício Nascimento Freitas

Os irmãos posam felizes, diante do templo reformado

No lugar do batismo

De Volta à Igreja

Jussara Luiza W. Homem

Afastei-me da igreja durante treze anos, período em que procurei esquecer-me dela. Por todos os lugares em que andei empreendi uma luta para apagar da minha memória a sua lembrança. Foi tudo inútil, pois, uma força contrária me arrastava em direção à igreja repudiada.

Agora, cansada dessa luta inglória, sinto-me como um viajante ao término da caminhada: com fome e sede da verdade que professamos. Não me é suportável o pensamento de estar longe da comunhão fraternal. Percebo que sou como a metade de um todo indivisível. Minha necessidade da igreja se pode comparar à de um ser vivo em relação ao ar. Adormeço e desperto tendo o pensamento posto no fato de poder alimentar a esperança da salvação. Como resultado, laços de amor começam a unir-me aos meus irmãos.

Na igreja do Senhor se prestigiam os Seus mandamentos. Eles são o estandarte da verdade. Ela o ergue com bravura e marcha triunfantemente, adornada com a justiça de Cristo. Entre todas as igrejas do mundo, a de Cristo é a única digna do Seu reconhecimento.

Como o fiel Elias do passado, a igreja deve continuar a profetizar em meio a um mundo idólatra e incrédulo. Como o devoto Daniel, ela deve manter os princípios da lealdade a Deus, contrapondo-se à traição diariamente perpetrada pela professa cristandade.

Enfim, a igreja do Senhor conta com as virtudes de Abraão, Isaque, Israel, Moisés, Samuel, Jó e os demais paladinos da justiça até que seja estabelecido o reino eterno do nosso Senhor Jesus Cristo.

Batismo em Parnaíba, PI

Em Parnaíba, estado do Piauí, foram batizados sete jovens no dia 2 de setembro último, pelo pastor José Pereira de Souza.

Durante três dias, no início do mês de setembro, a igreja de Parnaíba viveu um clima de festa com palestras, reuniões especiais e cânticos ao nosso Deus, que culminou com o batismo destes sete jovens.

Que Deus abençoe os pastores e obreiros de Sua obra, dando-lhes muitas colheitas!

Conferências e Batismo em Araguaína, GO

Os irmãos de Araguaína estão felizes, pois nos dias 22 e 23 de setembro assistiram a uma série de conferências. Os temas desenvolvidos estiveram a cargo do pastor Caetano Verto Sink.

O obreiro local muito colaborou para o bom andamento das reuniões que contou com a participação de irmãos de várias regiões circunvizinhas.

Domingo pela manhã houve o batismo de duas almas, dois jovens que se decidiram ao lado da verdade.

Pedimos aos leitores desta revista que orem em favor dessas almas recém-conversas.

José Rodrigues

Reinauguração do Templo e Batismo em Uberlândia, MG

"O Deus do Céu é Quem nos fará prosperar; e nós, Seus servos, nos levantaremos e edificaremos." Neemias 2:20.

Foi pela graça de Deus que, no dia 5 de outubro, finalmente, vimos concluída a obra de reforma de nosso templo de Uberlândia. Contando com a presença de irmãos de várias cidades da região e de outras localidades como Brasília, Goiânia e São Paulo, tivemos a reinauguração em meio a uma animada festa espiritual.

As obras de reforma do prédio começaram em fevereiro deste ano, e foram mantidas à base de mutirão de colportagem e ofertas dos irmãos de Uberlândia.

Às 20:00h do dia 5 de outubro, demos início às festividades com nosso templo lotado, destacando-se, entretanto, a presença dos pastores Delvacir Dias Preto (presidente da ASCENBRA), Artur Gessner (vice-presidente da UNI-NORTE) e André Cecan, um dos pioneiros do Movimento de Reforma no Brasil. No sábado, dia 6, tivemos uma Escola Sabatina especial, seguida do culto divino, e à tarde o irmão Artur Gessner ministrou-nos uma importante palestra. Domingo pela manhã, dirigimo-nos ao rio Uberabinha onde, publicamente, quatro pessoas renderam-se aos pés de Cristo. Oficiou o batismo o pastor Artur Gessner. À noite, ouvimos a última conferência da série, encerrando-se assim a festa de reinauguração do nosso templo.

Otávio Nascimento Freitas

Notícias de Nanuque

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso somos felizes".

Cristo fez do batismo o sinal de entrada no Seu reino espiritual. Ele fez disto uma condição positiva com a qual devem concordar todos os que desejam ser confirmados sob a autoridade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa encontrar um lar na igreja, antes de passar pelo limiar do reino espiritual de Deus, ele deve receber a estampa do nome divino: "O Senhor Justiça Nossa".

Foi em obediência a esta ordem que no dia 19 de agosto tomamos as providências necessárias para a realização do solene ato batismal de 5 preciosas almas que confessaram publicamente seu abandono ao mundo, à carne e ao inimigo, para viverem por Cristo uma vida nova.

Após este ato solene, prosseguimos em completar nossa alegria distribuindo os emblemas representativos do corpo de Cristo, de que participaram os novos membros da família de Deus.

O trabalho continua animado nesta região; outras almas se preparam para o próximo batismo; oremos para que Deus as abençoe.

O que muito nos alegrou foi também o fato de termos o privilégio de realizar as conferências de fim-de-semana no templo que foi reformado depois de mais de 20 anos que havia sido construído.

Tivemos a participação do nosso estimado irmão pastor Nelson B. Melo, vice-presidente da ASMIN.

Por tudo somos gratos a Deus que tão bondosamente nos tem abençoado no trabalho em prol das almas.

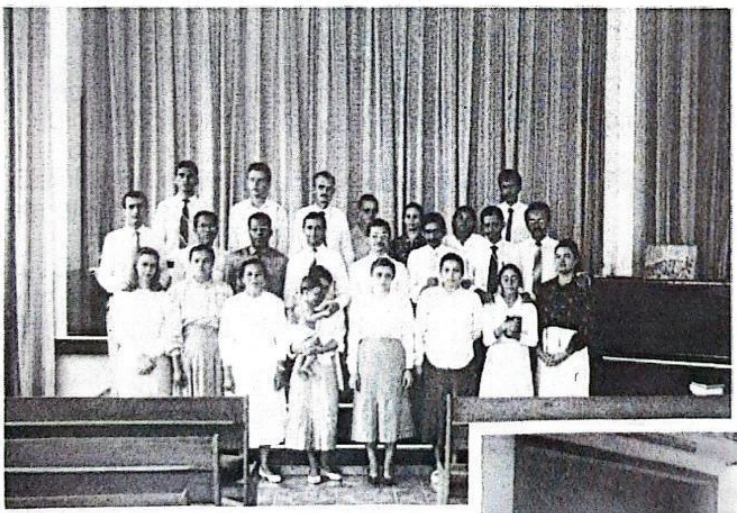
Toda honra e louvor sejam dados ao nosso Deus.

Clóvis P. Salgado

ANOB — Eventos do 2.º Trimestre de 1990

Seminário de Obreiros

De 13 a 18/6/90 — Realizado em Recife, PE. Temário geral: A Restauração da Família. Alvo: Melhor preparação espiritual de nossos obreiros e povo para os grandes eventos pelos quais passará o povo de Deus para a volta de Jesus. Tiveram participação destacada: pastor Artur Gessner que ministrou o Seminário, pastor Ivan Lima, presidente da ANOB, e convém salientar que todos os departamentais da ANOB, juntamente com os obreiros e suas esposas, estiveram presentes.



Participantes do seminário de obreiros da ANOB

Ordenação de Ancião

Na noite de sábado, 16/6/90, os pastores Artur Gessner e Ivan Lima procederam à ordenação do obreiro bíblico Hermes dos Santos Barbosa a ancião. Com este recurso a mais, a ANOB prestará mais eficiente assistência pastoral a seus membros e colportores. Solicitamos as orações dos irmãos em prol do novo pastor para que ele e sua família possam ser sempre fiéis no cumprimento de sua nobre e árdua missão.

Curso de Colportagem

Dia 19/6/90, 14:00h. Pontualmente iniciamos o nosso esperado Curso. Participaram ativamente do evento os pastores Álvaro Daniel, presidente da UNINORTE, Artur Gessner, vice-presidente, Ivan da Silva Lima, presidente da ANOB, e os irmãos Jorge Santos, diretor de colportagem da UNINORTE e Mariano Santana, diretor de colportagem da ANOB.

Tivemos uma boa participação dos colportores que chegaram animados em número de 80 entre colportores e candidatos. Também tivemos a participação do irmão Gerson Barros, que além de representar a Editora neste evento, ainda foi nosso conferencista de sexta e domingo à noite.

Ao final do Curso os colportores ficaram animados e melhor preparados não só para o enfrentamento da grande crise financeira do país e do mundo, como também para prestarem um serviço mais fiel para Cristo e para apressamento de Sua vinda.

II Encontro de Jovens — Fortaleza - CE

Durante o Curso de Colportagem

II Encontro de Jovens

Dia 29/6/90, às 19:30h, em Fortaleza-CE, teve início mais um Encontro de Jovens da Associação. Foi o segundo em 1990. Estavam presentes neste importante acontecimento os pastores: Artur Gessner, Ivan Lima e Erotildes de Almeida. Também o departamental de Jovens e Colportagem, irmão Mariano Santana, o departamental de Saúde, irmão Luiz Costa, e o irmão Jorge Santos, diretor de Colportagem e Jovens da UNINORTE. Foi uma festa muito especial para a nossa querida juventude. Foram estes os destaques do nosso programa com os jovens:

Sexta-feira — Conferência sob o tema: "Arrependimento". O orador foi o irmão Jorge Santos.

Sábado — Culto Divino sob o tema: "Confissão". Orador, pastor Artur Gessner. Tarde — Liga Juvenil. Noite — filme sobre Saúde.

Domingo — Passeio às praias de Iracema e Náutico e a um parque florestal. Tarde — Palestras para moças, rapazes, casais em separado. Noite — Audição de 40 minutos.

Tema Final: "O Perdão Divino" Orador: Jorge Santos.

Ao ser feito o apelo final da mensagem, vários jovens, interessados e até irmãos, fizeram sua entrega pública a Cristo.

Terminado o programa, ainda no domingo à noite, e após alguns momentos de confraternização com os jovens locais, regressamos felizes para Recife, acompanhados de vários jovens que foram ficando ao longo da viagem em Natal-RN, João Pessoa-PB e finalmente em Recife, sede da Associação.

Por tudo o que Deus fez por nós neste segundo trimestre podemos afirmar: "Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres." Sl 126:3.

Maria Inês T. Lima

Dois Congressos Inesquecíveis em Nanuque

Depois de anos de ausência, foi com emoção que retornamos à nossa terra natal.

O hospitaleiro povo mineiro com muito carinho concluíam os preparativos para receber os congressistas.

Na quarta-feira à noite, dia 25/7, no auditório do colégio Santo Antônio, demos abertura ao congresso. O irmão Luíz Araújo, presidente da ASMIN, falou-nos naquela noite sobre "A Pedra Rejeitada".

Quinta e sexta-feira recebemos animadíssimos estudos sobre as profecias relacionadas à breve volta de nosso amado Salvador, e à noite o irmão Luíz dirigiu mais duas palestras: "Um Planeta Agonizante" e "Sinais na História do Mundo".

Uma visita muito nos surpreendeu. Na quinta-feira à noite, após o irmão Luíz haver concluído a conferência, um visitante dirigiu-se ao púlpito para cumprimentá-lo. Com surpresa o pastor reconheceu nele o ébrio valente e perigoso que em Santa Tereza, BH, bateu à sua porta pedindo alimento. O irmão supriu-lhe as necessidades materiais dando-lhe alimentos e roupas, em seguida fez um pequeno estudo e deu-lhe uma Bíblia. Agora estava ali ouvindo a palavra de Deus.

Paralelo ao congresso de jovens, foi realizado o primeiro CRIAM — Congresso Infantil da ASMIN. Cerca de 150 crianças de 2 a 14 anos participaram. O tema foi "O Maravilhoso Mundo de Deus". Com mensagens, brindes, histórias bíblicas visualizadas, corinhos e lembrancinhas, as crianças foram ensinadas que Deus é o Criador de tudo e é com amor que devemos cuidar da Natureza que Ele criou.

Pastores participantes do Congresso (da esquerda para a direita): Clóvis Salgado, Nelson Melo, Álvaro Daniel, Anísio Nascimento e Luís Araújo

Coral dos congressistas

No sábado tivemos uma animadíssima reunião da Escola Sabatina com uma assistência, entre adultos e crianças, de 400 pessoas.

O pastor Álvaro Daniel, presidente da União Norte, falou-nos no culto divino sobre "A Mão de Deus no Destino das Nações".

À tarde o irmão Luiz Araújo fez um estudo sobre "O Assinalamento dos 144.000 e logo após o irmão Anízio José do Nascimento contou-nos como o Movimento de Reforma iniciou-se naquela cidade, sendo ele um dos pioneiros ali.

No sábado à noite houve uma audição musical, por meio da qual os irmãos apresentaram seus louvores ao Doador de tudo.

Às 19:00h foi realizada a consagração de mais um soldado para a causa do nosso Mestre. O irmão Clóvis Salgado, obreiro de Nanuque, foi ordenado ancião de campo; que Deus abençoe esse irmão nessa grande responsabilidade. Em seguida tivemos a participação das crianças que se despediam do Congresso e de suas professoras. Um menino de 8 anos disse à professora:

— Tia, podia hoje estar começando e não terminando!

Uma menina que residia em outra localidade pediu aos pais que mudassem para Nanuque, pois ela queria continuar estudando naquela escola.

O irmão Álvaro Daniel encerrou o animado Congresso, dirigindo-nos palavras de despedida e a bênção sacerdotal.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização desse abençoado Congresso: irmão Álvaro Daniel, Anízio José do Nascimento, dirigentes da ASMIN, quarteto de Vitória, Trio Remanescente, de Itapemirim, conjuntos de Coronel Fabriciano e de Governador Valadares, Conjunto Jarcs de Vitória, Conjunto Harmonia Celeste de Belo Horizonte, dupla Sanlói e músicos que muito abrilhantaram nosso Congresso. Agradecemos também às cozinheiras que com carinho prepararam nossa alimentação e às professoras: irmãs Valdete, Linéia, Vânia, Vera e Cristina, que coordenaram o Congresso Infantil.

Partimos dali com nossos corações refrigerados pela palavra de Deus na certeza de que Ele esteve conosco nestes maravilhosos dias.

Deus abençoe a semente lançada para que dê frutos para a vida eterna.

Enoque Santos Teixeira

Seminário de Profecias Bíblicas — Gravataí, RS

Participantes do Seminário

Nos dias 17, 18 e 19 de agosto, aconteceu na igreja de Gravataí o primeiro seminário de profecias abordando o livro de Daniel e temas fundamentais de nossa fé, inclusive os temas tidos por polêmicos no meio adventista.

A reunião de abertura foi bastante concorrida, tendo a presença e participação dos interessados, amigos e irmãos da igreja local.

No sábado, os temas proféticos foram desenvolvidos na reunião da tarde e muitos dos irmãos da igreja de Porto Alegre compareceram demonstrando apreço pelo assunto exposto.

O seminário esteve a cargo dos irmãos Antônio Gonçalves dos Santos, Daniel Rocha e o signatário, respectivamente obreiro, pastor e secretário do campo.

Aproveitamos o evento para fazer o lançamento do Curso Bíblico "Passos Para a Vida" com a bênção pastoral do irmão Daniel Rocha. Foi oferecido gratuitamente um exemplar do curso a cada um dos participantes do seminário.

O encerramento do seminário foi marcado por um almoço de confraternização preparado pelas irmãs componentes da Sociedade de Dorcas da igreja.

Os líderes.do seminário ofereceram algumas credenciais de "Arautos da Vanguarda" a trinta dos seminaristas que tiveram 100% de freqüência.

Agradecemos ao Senhor e a todos os irmãos que cooperaram conosco na realização do maravilhoso evento.

Paulo Danilo

Sociedade das Dorcas de Parnaíba, PI Ajuda Carentes da Periferia da Cidade

Dia 19 de agosto as "Dorcas" da igreja de Parnaíba, após terem feito um cadastramento das famílias necessitadas em bairros da periferia, doaram vários sacolões com alimentos da cesta básica aos pais que compareceram à reunião.

Que o bom Deus possa sempre abençoar as Sociedades de Dorcas em todo o mundo.

Manoel Mário Cruz

Festejando o Dia dos Pais

Batismo e Conferências em Sabonete e Quixadá, CE

O pastor Erotildes José de Almeida, em sua carta à Redação do OV, informa que as festas espirituais ocorridas nessas cidades serviram para intensificar o ânimo dos irmãos. Sua alegria foi aumentada com o acréscimo do número de membros. O fato se deu nos dias 7 a 9 de setembro de 1990.

Batismo em Nova Petrolândia, PE

Em Nova Petrolândia — cidade pernambucana distante cerca de 500 km de Recife — 4 pessoas foram batizadas e recebidas como membros da igreja no dia 29 de julho deste ano.

O batismo foi realizado nas águas do São Francisco, no grande lago formado pela barragem de Itaparica, enquanto cantávamos hinos apropriados ao momento.

Petrolândia, ou simplesmente "terra de Pedro", tem esse nome em homenagem a D. Pedro II. Do imperador, entretanto, Petrolândia conservou apenas o nome, pois as antigas construções da cidade, feitas sob decreto do imperador, foram inundadas pelo lago da barragem de Itaparica. Esse lago, obra de engenharia humana, é um exemplo de como o homem altera o curso da natureza. Esta é a grandeza do homem; intromete-se na natureza, alterando-lhe o rumo; sua pequenez, porém, torna-se patente na medida em que não consegue sequer controlar sua própria natureza pecaminosa. Somente Cristo, com Seu sacrifício de amor, pode tornar-nos justos e aceitáveis a Deus.

Mais 4 almas para o Senhor — Foto do local do batismo

Aqui vemos 4 novos irmãos, acompanhados pelo pastor José Moraes (último à direita)

Batismo em Feira de Santana, BA

A igreja de Feira de Santana (BA) também teve seus momentos de festa e alegria, nos dias 17, 18 e 19 de agosto. Nesta data, foram realizadas conferências espirituais e 4 pessoas foram acrescentadas à igreja dali, batizadas pelo pastor José Moraes.

Dentre os batizados, destacamos os irmãos Domingos Simão Linhas, 34 anos e João André Bondo, 35 anos, ambos africanos (de Angola) que estão no Brasil desde 1988 como estudantes. Ex-adventistas, eles agora trilham lado a lado conosco este caminho que conduz ao Céu. Os irmãos angolanos permanecem no Brasil na condição de estudantes.

José Izídio da Silva

Seminário em Botiatuva, PR

"Deus nos chamou para glória e virtude. Não temos qualquer direito de assimilar as coisas do mundo — vestuário, conversação e maneiras de vida mundana. Deus nos deu um elevado padrão a alcançar." MM 83/166.

"Que ninguém, por temor de perder prestígio com o mundo, obscureça um raio de luz sequer que proceda da fonte de toda luz.

"Conclamemos aqueles que foram convertidos do erro para a verdade, a se tornarem missionários para a proclamação do conhecimento da verdade. Possam aqueles que já estão no trabalho abrir o caminho para outros que desejam trabalhar e que estão aptos a tomar parte em esforços missionários." MM 83/165.

Nos dias 2 a 4 de outubro passado, os alunos do Curso Missionário "EBENÉZER", tiveram a satisfação de receber, da parte da União Sul-Brasileira, os irmãos Matheus Souza e Paulo Tuleu - respectivamente presidente e conselheiro da União. Esses pastores ministraram um seminário aos futuros obreiros, abordando dez temas profético-doutrinários.

Participaram conosco vários irmãos que nos visitavam, e com a graça de Deus passamos horas felizes no estudo de Sua Palavra.

No término do seminário o irmão Matheus Souza incumbiu cada aluno do curso missionário de cultivar uma parte do terreno da escola, obedecendo assim ao conselho do Espírito de Profecia.

O Senhor conceda Sua graça para podermos desenvolver esse magno trabalho.

Marcos Andrade Santos

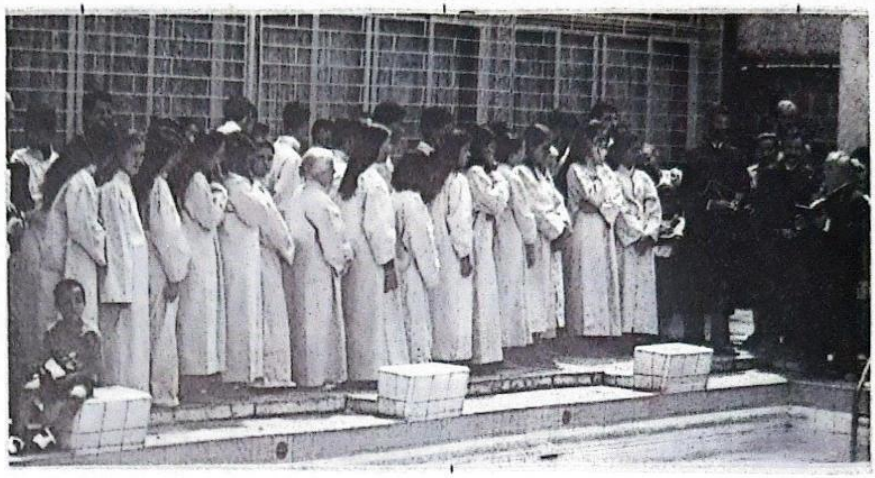
Conferências e Batismo na ASSURIG

Somos imensamente gratos a Deus por ter-nos concedido farta colheita. Aconteceu nos dias 26 a 28 de outubro uma série de conferências espirituais e evangelísticas que estiveram a cargo dos irmãos Juracy J. Barrozo, da UNISUL, Adelaide da S. Rocha, da APASCA e Daniel Rocha, presidente da nossa Associação (ASSURIG). Estes ministros discorreram sobre temas de muito enlevo espiritual.

No ultimo dia das conferências pudemos reunir irmãos de vários lugares e todos participaram alegremente da nossa grande festa espiritual — o batismo de trinta almas. Oficiaram o ato solene os pastores acima citados.

Pedimos a todos os irmãos leitores desta revista que orem em favor dessas novas almas.

Enoque Caires



Os candidatos ao batismo junto às águas batismais

Os irmãos Juracy Barrozo, Adelaide Rocha e Daniel Rocha oficiaram o batismo

Irmãos reunidos durante as conferências na ASSURIG

Inauguração das Novas Instalações da ASSURIG

Os irmãos da diretoria da ASSURIG estão gratos a Deus, pois no dia 10 de setembro puderam inaugurar as novas instalações da Associação.

O irmão Matheus Souza da Silva e Daniel Rocha, respectivamente presidente da União Sul e presidente da ASSURIG, deram abertura à solenidade inaugural na presença dos irmãos: Mateus B. Teixeira, Paulo Afonso da Silva, Benjamin Cunha e Enoque Caires, departamentais da obra ali e demais irmãos.

Mateus B. Teixeira

Batismo e Conferência na ABASE

No dia 9 de setembro foram batizadas três preciosas almas em Salvador, BA; oficiou o ato solene o pastor Francisco Ramos.

O irmão José Izídio nos informou que, acompanhado do irmão José Moraes, realizaram conferências regionais em Salvador sob o tema "Libertos Para Sempre".

Festa Espiritual em Campinas, SP

Campinas também em festa, com batismo de 13 almas

Realizou-se em Campinas, SP, nos dias 12 a 14 de outubro uma série de conferências públicas que estiveram a cargo do pastor Davi Paes Silva.

Os temas desenvolvidos foram: "Antinomianismo e Legalismo" e "Deus Proverá Para Si o Cordeiro".

O conjunto "LOUVARTE", abrilhantou as reuniões com belos hinos de seu repertório.

Após animada liga juvenil, no sábado, os candidatos ao batismo foram apresentados à igreja e treze almas foram aprovadas.

No domingo, dirigimo-nos a um local muito aprazível a fim de realizar o batismo. Embora Satanás tenha manifestado sua ira visivelmente, louvamos ao Senhor por Seu imenso cuidado demonstrado a cada um dos presentes.

O pastor Carlos Linares oficiou o rito solene e recepcionou os novos irmãos.

Estiveram conosco irmãos de Louveira, Socorro, Rio Claro e cidades circunvizinhas.

Que Deus seja louvado pelos bons momentos que ali passamos.

Batismo da Primavera em SP

Dia 30 de setembro foi realizada uma festa espiritual: "O Batismo da Primavera".

Num local muito aprazível, próximo a Mogi das Cruzes, SP, reunimos cerca de 150 irmãos e amigos para assistir ao batismo de 23 preciosas almas, em sua maioria jovens filhos de irmãos, que testemunharam publicamente renúncia ao mundo.

A solenidade batismal foi oficiada pelos irmãos Raimundo G. Costa, Pasquale Lemmo e Edmur G. Ramos.

Tanto nós como eles estamos felizes pelo maravilhoso evento.

"E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras, não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia; pois ainda em bem pouco tempo aquele que há de vir virá, e não tardará." Hb 10:24, 25 e 37.

João Marcos de Souza

Templo de Apucarana é Reformado

"E sucedeu que depois disto... veio ao coração de Joás renovar a casa do Senhor.... Ajuntai dinheiro de todo Israel para reparar a casa do vosso Deus.... E assalariaram pedreiros... para renovarem a casa do Senhor..." 2 Crônicas 24:4-5, 12.

"É para vós tempo de habitardes nas vossas casas estucadas, e esta casa há de ficar deserta?" Ageu 1:4.

Nos dias 24 a 26 de agosto deste ano, realizamos uma série de conferências, com reuniões de louvor e gratidão a Deus, pela grande bênção de vermos nosso templo de Apucarana reformado e com novo visual — bem mais bonito que antes.

O irmão José da Conceição, ancião e pastor de nossa região, esteve conosco nestes dias e ministrou-nos a Santa Ceia. Registramos, ainda, a presença de vários irmãos de Maringá, que muito contribuíram para o sucesso das reuniões.

Deus seja louvado e engrandecido por todas as vitórias de Seu povo.

Olmício N. Freitas

Assim ficou o templo reformado: na verdade, muito bonito

Batismo em Manaus, AM

O pastor Valdir Gomes, realizou recentemente o batismo de 11 preciosas almas que deram um testemunho público de renúncia ao mundo.

Mais um Templo no Vale do Ribeira

Os irmãos de Registro estão felizes, pois no dia 26 de outubro, às 20:00h, os irmãos Paulo Tuleu, Raimundo G. da Costa e Tarsis dos Santos — respectivamente conselheiro da União Sul, Presidente da ASPA e obreiro local, deram início à solenidade inaugural do seu templo.

Ao som do hino "A Nós a Porta Franca Está" os presentes adentraram o templo.

O sermão de inauguração foi proferido pelo irmão Paulo Tuleu sob o tema: "Um Templo Misterioso e Seus Magníficos Tesouros".

O culto divino do sábado esteve a cargo do irmão Luiz Sales que abordou o tema: "A Plenitude do Espírito Santo".

A reunião juvenil contou com a participação dos irmãos de Cedro, Jairê, Juquiá, Pariquera-Açu, Campinas, São Vicente e cidades circunvizinhas.

As crianças tiveram um programa especial sob liderança das irmãs Carmem Bonfim, Ivanilda Libório e do irmão João Marcos.

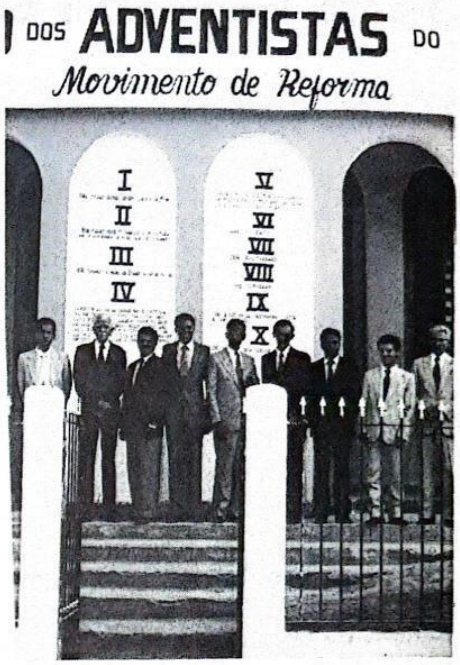
Participou da reunião de ações de graças o irmão Altamiro José da Costa — pioneiro do Movimento de Reforma no Vale do Ribeira. Este irmão tem prestado serviço missionário naquela região por mais de três décadas.

O irmão José Roberto, Departamental da Obra Missionária e Jovens, desenvolveu a reunião do sábado à noite e no domingo foi oferecido um almoço de confraternização gentilmente preparado pela irmã Regina L. Nakamura. Logo após ouvimos um estudo doutrinário exposto pelo irmão Nelson Prado.

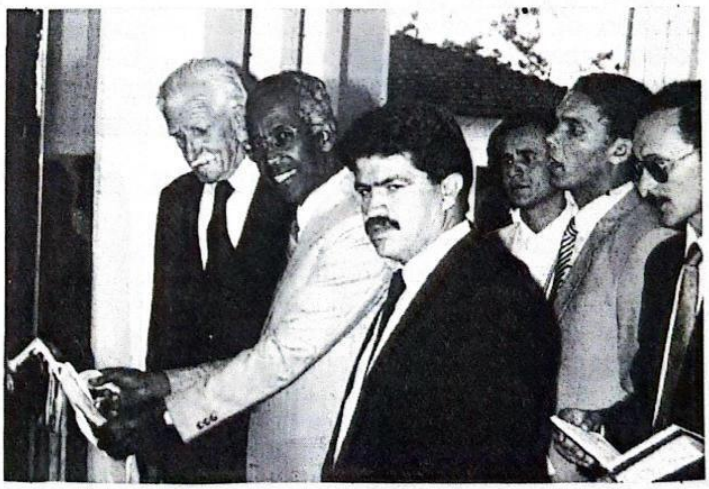
No domingo à noite, o irmão Raimundo Gomes da Costa, apresentou o tema: "O Apocalipse" e no final fez um apelo aos presentes.

Pelo bom desenvolvimento das reuniões, agradecemos ao Senhor.

João Marcos de Souza



Oficiais da ASPA presentes à solenidade



Com o pastor Raimundo Gomes, a inauguração de mais um templo em Registro

Irmãos presentes à reunião de inauguração do templo

Final de Semana Festivo em Recife

No dia 12 de outubro teve início uma série de conferências públicas em Recife.

Na reunião da sexta-feira à noite, dia da abertura, havia irmãos de quase todas as igrejas do estado de Pernambuco e ainda representantes de Alagoas e Paraíba.

O conjunto musical "Júbilo Celeste" deu abertura às conferências transmitindo uma mensagem cantada através de hinos do seu repertório.

Sábado tivemos animada escola sabatina na qual tomaram parte irmãos de vários lugares. O culto divino nos fez compreender a solene responsabilidade de mordomos de Deus. À tarde, tivemos a reunião juvenil, onde todos pudemos expressar nossos louvores a Deus.

Domingo, às oito horas da manhã, teve início a profissão de fé dos irmãos candidatos ao batismo. Os pastores Ivan S. Lima e Hermes Barbosa inauguraram o batistério do templo de Recife e oficiaram o batismo de quatorze preciosas almas que deram testemunho público em favor da verdade.

Logo à noite teve lugar o enlace matrimonial dos jovens Edilson e Seny. Todos, gratos e felizes, retornamos aos nossos lares convictos das bênçãos do Senhor à nós concedidas.

Aroldo Gessner

Já Preparou o seu Testamento?

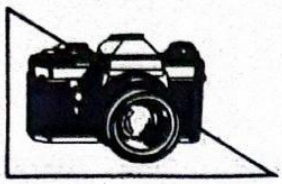
D.P.S.

"Quando o juízo se instituir e os livros forem abertos, cada qual será julgado e recompensado segundo as suas obras. Muitos nomes estão registrados nos livros da igreja, que no livro principal do Céu estão arrolados com a nota de 'defraudadores'. E a menos que essas pessoas se arrependam, e trabalhem para o Mestre com desinteressada benevolência, hão de compartilhar a sorte do mordomo infiel.

"Sucede muitas vezes um comerciante ativo ser arrebatado pela morte sem prévia advertência, e acharem-se seus negócios em condição embaraçosa justamente quando têm de ser liquidados. No empenho de pô-los em ordem, uma grande parte dos bens do falecido, senão tudo, é consumida em honorários aos advogados, ficando a família e a causa de Cristo defraudados daquilo que lhes seria devido. Os que são mordomos fiéis do Senhor saberão a todo tempo estar preparados para qualquer emergência. Se porventura seu tempo de graça terminar inesperadamente, não acarretarão tão grandes perplexidades aos que foram incumbidos de liquidar seus compromissos.

"Muitos não estão informados acerca da questão de fazer o testamento quando se acham ainda, aparentemente, com saúde. Essa precaução deveria, entretanto, ser tomada por nossos irmãos. Devem saber qual sua situação financeira, e não permitir que seus negócios se embaracem. Devem arranjar sua propriedade de tal maneira que a possam deixar a qualquer tempo.

"Os testamentos devem ser feitos de acordo com as prescrições legais. Depois de feitos, podem ser conservados durante anos sem prejuízo, ao passo que se continua a contribuir para a obra à medida de suas necessidades. A morte, meus irmãos, não se antecipará um dia sequer por terdes feito o vosso testamento. Ao dispor de vossos bens por testamento a favor de vossos parentes não vos esqueçais da obra de Deus. Sois Seus instrumentos, incumbidos de zelar por Sua propriedade; e suas reivindicações devem merecer-vos a preferência, e ser tomadas em consideração antes de quaisquer outras. Vossas mulheres e filhos não devem naturalmente ficar ao abandono, cumprindo prover também as suas necessida-



des. Não deveis, porém, simplesmente por ser assim costume, contemplar em vossas disposições uma longa lista de parentes, que não estão em necessidade." 1TS 559, 560.

"Os pais devem exercer o direito que Deus lhes deu. Ele lhes confiou os talentos que deseja sejam por eles usados para Sua glória. Os filhos não deviam tornar-se responsáveis pelos talentos do pai. Conquanto eles possuam mente sã e bom juízo, os pais devem, consideradamente, com oração e com o auxílio de conselheiros apropriados com experiência na verdade e conhecimento da vontade divina, dispor acerca de Sua propriedade. Se têm filhos afligidos pela pobreza ou lutando contra esta, e que farão uso judicioso dos recursos, devem ser contemplados. Mas se têm filhos incrédulos, abastados em coisas deste mundo, e que estão servindo ao mundo, os pais cometem pecado contra o Mestre, que os fez Seus mordomos, ao colocarem recursos nas mãos deles meramente por serem seus filhos. As exigências de Deus não devem ser consideradas levianamente." 2T 121.

América do Norte

Sacramento, Califórnia

A Associação Noroeste dos EUA realizou sua assembléia bienal em Sacramento, Califórnia, de 1º a 3 de julho de 1990. Findas as seções, realizaram-se reuniões espirituais, de 6 a 8 de julho de 1990. No Sábado compareceram mais de duzentas pessoas. O tema da conferência foi: "Ordena a Tua Casa". Os irmãos foram animados, e sentiu-se a presença de Deus entre todos. Dois irmãos da Conferência Geral, A. C. Sas e J. Garbi estiveram tanto na seção da assembléia como nas reuniões.

Ali aconteceu um fato interessante. No culto divino do Sábado, o pregador fez um apelo para que toda leitura e música censuráveis, ou qualquer ídolo que se devesse afastar de casa fosse trazido para ser queimado no dia seguinte. Uma senhora com dois filhos, que pela primeira vez visitava a nossa igreja naquele primeiro Sábado, chegou para a excursão no domingo de manhã. Sua filhinha perguntou: "Onde está a fogueira? Eu tenho alguma coisa para queimar." O pacote que ela trouxe foi jogado num tambor que havíamos preparado, e aí foi queimado. Não sabemos tudo o que estava no pacote, mas pudemos notar três coisas: um livro de contos de ficção, um vestido que tinha sido usado na festa das bruxas, considerado "vestido de feiticeira", e cosméticos. Depois que tudo foi queimado, a garotinha sentiu-se muito feliz por terem sido destruídos aqueles ídolos. Notável exemplo a ser seguido.

Um irmão e a esposa, com a ajuda financeira de algumas pessoas, conseguiram distribuir nas casas vizinhas de onde moravam, 6.000 exemplares de ***O Grande Conflito***. As sementes não se perderam. Algumas brotarão e resultarão em vida eterna. Oxalá outros sigam seu exemplo e espalhem nossa literatura como as "folhas de outono".

Ilhas do Caribe

Na Martinica, Antilhas Francesas, houve nos últimos meses no rol de membros um acréscimo de cinco novas almas. Estão vendendo de 110 a 160 sanduíches vegetarianos por dia, o que lhes proporciona renda suficiente para pagar o aluguel do prédio, cobrir suas despesas de alimentação e o salário de um de seus obreiros.

Em Guadalupe há cinco membros da igreja. Dois deles são da França, e três aceitaram a mensagem na ilha. Nosso obreiro da Martinica cuida da obra em ambas as ilhas.

Europa

Alemanha

Conferência da União Alemã, de 2 a 5 de agosto de 1990, realizada com muitos visitantes dos países da Europa Oriental, e a presença dos irmãos D. Dumitru e R. Ludwig.

França

Realizou-se em Paris, em abril de 1990, um seminário com a presença dos irmãos A. Balbach e W. Volpp. Em maio houve em St. Vert, reunião espiritual, no fim da qual um irmão foi ordenado ancião.

Bulgária

Chegou à sede da Conferência Geral a notícia de que foi restaurado naquele país o registro de nossa igreja, e por isso agradecemos a Deus. Mais notícias da Bulgária sairão no próximo boletim informativo.

Rússia

Pela primeira vez em quase meio século pôde realizar-se naquele país a Conferência da União, com a presença de três irmãos do Ocidente. Embora os irmãos russos tenham passado dificuldades, são muito gratos a Deus por havê-los mantido na verdade e poderem reunir-se com irmãos de outros países. Numa cerimônia nupcial pouco antes da Conferência estiveram presentes cerca de mil e duzentas pessoas. Outro casamento realizou-se pouco antes de os irmãos deixarem o país, e compareceram sete mil pessoas entre irmãos e interessados. Agradecemos a Deus pela oportunidade dada a nossos irmãos de visitá-los.

Portugal

O quarto retiro da juventude do Campo Ibérico realizou-se em Arrábida, de 19 a 29 de julho de 1990. O local está situado numa serra junto ao litoral com linda paisagem de natureza plena. A Assembléia Bienal do Campo Ibérico realizou-se na segunda quinzena de agosto de 1990.

Iugoslávia

A Conferência da União Iugoslava realizou-se de 10 a 12 de agosto de 1990, com a presença de muitos visitantes dos países que recentemente abriram suas portas, além dos representantes da Conferência Geral.

NOTÍCIAS DA A.P.A.R. (AUSTRALÁSIA)

Austrália

A União da Australásia tem prestado ajuda a muitos países da Ásia, tanto financeiramente como por meio do envio de peças de vestuário. Em junho de 1990 foram remetidos 36 fardos de roupas às Filipinas, à Índia e à Birmânia. Na Austrália, especialmente em Queensland, há um bom número de interessados na mensagem.

Filipinas

A Escola Missionária, estabelecida nas Filipinas em 1986, foi transferida para outra área, a 150 km ao sul de Manila; a propriedade tem muitas palmeiras e, à frente um riacho de bom tamanho. Tem água suficiente para o cultivo de arroz e verduras. Está em fase de conclusão o novo prédio das salas de aula.

AMÉRICA DO SUL

Brasil

Realizou-se um seminário bíblico para pastores e obreiros em S. Paulo, de 19 a 26 de junho de 1990. Estiveram presentes 54 obreiros.

Também se realizou outro seminário para as esposas dos ministros e obreiros em V. Matilde, São Paulo, com a duração de uma semana, tendo sido concluído em 14 de julho de 1990.

Equador

A Assembléia Bienal da Associação Equatoriana realizou-se de 17 a 22 de julho de 1990. O irmão Davi P. Silva, secretário regional, juntamente com o irmão Edgard C. Luup, secretário de educação da Conferência Geral, trataram das possibilidades de promover o sistema educacional cristão naquele país. As reuniões assim coordenadas tiveram a supervisão do irmão José Romero, secretário regional para a América Central, Caribe e parte Setentrional da América do Sul.

Peru

Realizou-se um congresso de jovens, de 31 de julho a 4 de agosto na cidade de Cusco. Apesar de programado pela União Peruana, foi considerado Congresso de Jovens da América do Sul, com a presença dos representantes da Conferência Geral na região.

A Escola Missionária do Peru está funcionando com 10 alunos.

Palavras de Advertência dos Testemunhos

"Não devemos receber as palavras dos que vêm com uma mensagem que contradiz os pontos especiais de nossa fé. Ajuntam passagens das Escrituras e as acumulam como prova das teorias que eles afirmam. Conquanto as Escrituras sejam a Palavra de Deus e devam ser respeitadas, sua aplicação, se move uma coluna do fundamento que Deus tem sustentado nestes cinqüenta anos, é um grande engano. Aquele que faz tal aplicação não conhece a maravilhosa demonstração do Espírito Santo que deu autoridade e força às mensagens passadas, que se destinam ao povo de Deus.

"Temos um inimigo vigilante, e está em constante atividade na mente humana que não teve experiência pessoal nos ensinos do povo de Deus pelos cinqüenta anos passados. Alguns tomarão a verdade aplicável a seu tempo, e pô-la-ão no futuro. Acontecimentos, na seqüência da profecia, que tiveram seu cumprimento no distante passado, são considerados futuros, e assim, por essas teorias, a fé de alguns é solapada." 2ME 102.

"As coisas que descrevestes como tendo lugar em Indiana o Senhor revelou-me que haviam de ter lugar imediatamente antes da terminação da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas. E isto será chamado operação do Espírito Santo." 2ME 36.

Conferência na Alemanha

No começo de agosto, nos dias 2 a 5 tivemos conferências aqui, em Erbach Odenwald. Reunimo-nos em 220 pessoas. O mais importante foi a visita, pela primeira vez, de alguns de nossos irmãos da Romênia e um ancião consagrado e sua esposa, da Rússia. Eles estavam muito felizes por compartilharem de uma conferência com irmãos de outros países, que sentem e pensam com o mesmo espírito, fé e esperança. Ouvimos muitas experiências deles e da liberdade que agora estão tendo para se reunirem. Há 3.500 irmãos na Romênia e mais 1.700 na Rússia. O irmão Mihail Demian (da Rússia) nos disse que os jovens estão muito animados para fazer trabalho missionário; eles não têm medo, mas os mais velhos, que sofreram perseguição e prisão ainda não acreditam que têm liberdade. Ficaram 70 anos sem poder expressar seus sentimentos religiosos e somente podiam fazê-lo em festas de casamento ou em caso de algum funeral. Agora já faz 2 anos que Deus abriu mais um caminho para levar avante a mensagem de salvação àqueles que nunca ouviram as boas-novas da vida eterna. Louvado seja Seu santo nome!

Elizabeth Toledo

História do Início da Reforma em Moçambique, África

Rubens Araújo

Contava com apenas 19 anos de idade em 1977, quando ouvi pela primeira vez falar da necessidade de um missionário em Moçambique e Angola.

Era sábado de manhã, recordo-me com bastante clareza, por ocasião do culto divino; o pregador, com lágrimas nos olhos, lançou o seguinte apelo: "Necessitamos urgente de obreiros em Angola e Moçambique. Demoramos muito em lá nos estabelecer; agora os comunistas estão entrando e fechando as portas atrás deles. Quem se dispõe a colaborar nesses países?"...

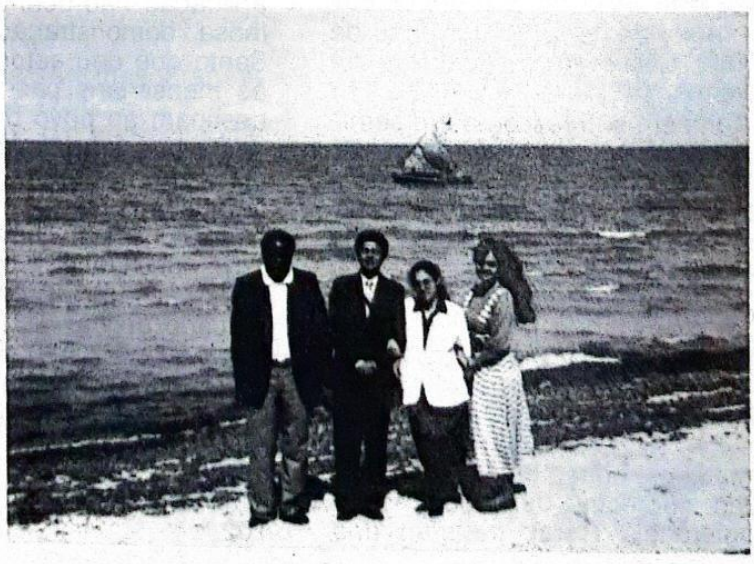
As primícias de Moçambique

Este comovente apelo foi estendido à vasta congregação de mais de duas mil pessoas pelo então presidente da Conferência Geral, o irmão Francisco Devai. Após expor o tema: "Volta ao Primeiro Amor", ansiava encontrar algum voluntário para esta difícil missão. Olhei para todos os lados e não pude destacar um só braço levantado. Julguei que pelo menos uma dezena de mãos haveriam de se destacar por cima daquele rio de cabeças. Meu coração batia acelerado. Mal pude suportar até o final da reunião para cumprimentar o pregador à porta, tamanha era a ansiedade que tinha de falar-lhe de minha decisão. "Irmão, eu estou pronto; eu estou disposto a ir a Moçambique". Por um momento reinou um profundo silêncio. O olhar daquele pastor vistoriava-me dos pés à cabeça, deixando-me deveras embaraçado. Naquele olhar pude traduzir que não impressionei, melhor dizendo, não era o perfil do missionário que ele aguardava. Contudo, continuou sereno e delicado como de costume, resumindo-se a dizer: "Fico feliz em sabê-lo... O irmão deve aguardar, pois em qualquer momento o irmão será requisitado."

Devo confessar que devido à minha frágil constituição física, aos dezenove anos parecia, na realidade, ter cinco anos a menos. Assim sendo aguardei durante muitos meses ser requisitado. Logo estes meses transformaram-se em anos, até que me convenci de que ser missionário na África foi um sonho que passou, assim como chegou. Guardei aquela frustração só para mim e Deus.

Mesmo não satisfazendo meus anseios, decidi dedicar a minha vida à causa do Mestre. Ingressei na Escola Missionária, esperando ser útil em qualquer ramo da obra. Meu primeiro campo missionário foi o norte do Brasil, mais precisamente o sul do Pará. Em termos de clima e dificuldades de transporte, esse lugar não era nada melhor que o campo africano. A temperatura quase sempre por volta de 40ºC, com chuvas diárias durante a metade do ano, eleva consideravelmente o índice de umidade. Deus tinha um propósito em permitir que eu passasse por tal "estágio".

Nove anos após ter iniciado minhas atividades missionárias, fui agraciado com a ordenação ao ministério, ocupando um cargo de caráter administrativo junto à União Sul Brasileira. O trabalho



O irmão Rubens Araújo, seus familiares e um amigo

direto com as almas me atraía, e não me convencia de que aquele cargo devia ser preenchido por um pastor. O pensamento de que almas preciosas estavam a perecer me empurrava para fora do escritório. Já não suportava deixar sem resposta aquela voz que me falava à consciência. Todas as manhãs, durante o trajeto que fazia de minha casa até a sede, era de contínua prece. "Senhor, tenha misericórdia de mim. Encha minh'alma de gozo, dando-me oportunidade de fazer o que sempre almejei. Abra as portas...."

A resposta às minhas preces ocorreu por ocasião da Assembléia da Conferência Geral de 1987. O irmão Francisco Devai, o mesmo pastor que dez anos atrás me havia dito que aguardasse, trouxe a notícia da intenção da Conferência Geral de me transferir para a África do Sul. Cinco meses após a decisão, já me encontrava em solo africano, e, agora tudo ficava mais fácil para visitar Moçambique e Angola.

Tive que aguardar mais um ano, até que acalmasse a situação em Angola e Moçambique. Ambos os países estavam passando por guerra civil por mais de uma década e a situação era deveras delicada. Havia em Angola um bom número de irmãos adventistas que haviam tomado posição ao lado da Reforma e aguardavam o batismo. Fui então convocado para estar lá sem tardança, já que estes irmãos estavam cansados da longa espera (mais de quatro anos). Devido a alguns problemas de relação diplomática, não poderia cruzar a fronteira da África do Sul (com a atual Namíbia) direto para Angola, por causa do forte contingente militar ali postado. Deveria optar entre sair por Zimbabwe ou Moçambique. Escolhi este último intencionando fazer ali uma campanha evangelística.

Em meados de julho de 1989, iniciei a viagem, tomando um avião à capital moçambicana. Aterrissando no aeroporto de Maputo, pude perceber que a situação não era boa. Em todos os pontos do aeroporto havia soldados fortemente armados, e viam-se também vários aviões de origem soviética estacionados. Era ocasião do V Congresso Internacional Comunista e todos os passageiros eram rigorosamente vistoriados. Confiava em que não haveriam de dificultar minha entrada, já que eu era brasileiro. Contudo, estava em meu passaporte o carimbo de passagem pela África do Sul e faltava algo em meu passaporte. Logo me vi cercado de militares que me lançaram uma chuva de perguntas, não me permitindo raciocinar. Finalmente um dentre eles acionou seu rádio transmissor, comunicando-se com um superior sobre a situação. Pude distinguir claramente a resposta, que até hoje ecoa em meus ouvidos: "Coloque este homem no primeiro avião que estiver decolando; ele não pode ficar aqui nem mais dez minutos e assunto encerrado." Senti que o chão fugiu debaixo de meus pés. Após mais de doze anos de espera para entrar neste país, era esta a recepção que eu recebia. Um avião que estava com as portas fechadas, foi impedido de seguir rumo à cabeceira da pista. Ele deveria receber mais um passageiro. Em verdade, eu estava ilegal naquele vôo, pois nem passagens tinha. Fui "despejado" dentro com as minhas bagagens, sentando-me no único banco vago que havia. Mal me sentei, e o avião decolou. Dirigi-me ao passageiro ao lado perguntando-lhe em inglês sobre a hora de chegada a Johannesburg. "Perdão, mas este avião não está indo para Johannesburg", respondeu aquele senhor. "Estamos indo para Manzini, na Swazilândia". Mal pude acreditar no que estava ouvindo. Respirei fundo. Fechei meus olhos com a mão no rosto e perguntei a Deus o porquê de todos aqueles contratempos. As emoções daquele dia me deixaram deveras exausto. Meu companheiro ao lado percebeu meu desapontamento, perguntando o que havia ocorrido. Percebendo o seu sotaque, perguntei-lhe se não falava português. Sim, não só falava como era português. Tinha uma indústria na capital da Swazilândia e regressava aos seus negócios. Expliquei-lhe tudo o que ocorreu comigo. Ele prontamente se dispôs a me ajudar, oferecendo-me hospedagem. Bem, nem tudo eram dificuldades — pensei eu...

Outra dificuldade nos aguardava

Irmão Rubens Araújo com os irmãos batizandos

em nossa chegada a Manzini. Como não tencionava ali estar, não tinha em meu passaporte o visto de entrada naquele país. Após longo diálogo com os seguranças locais, conseguimos a permissão de entrada, desde que regularizasse minha situação na manhã seguinte. Como não queria dar-me por vencido e ter de voltar à África do Sul, pedi autorização para permanecer lá por alguns dias, até que tivesse um sinal verde para novamente voltar a Moçambique. Vários contatos foram feitos, mas parecia que era tudo em vão.

Foi então que percebi que Deus tinha uma intenção em desviar minha rota. Existiam naquele lugar preciosas almas que precisavam ouvir da verdade. Ali ficou plantada a semente da Reforma.

Durante os dez dias que permaneci na Swazilândia, pude contactar a Embaixada brasileira na capital moçambicana. Através deles pude conseguir minha permissão de entrada. No aeroporto estava à minha espera um representante da Embaixada Brasileira, bem como um ex-seminarista católico que eu conhecia apenas por telefone. Este último haveria de hospedar-me durante todo o tempo em que estivesse em Maputo. No dia seguinte era sábado e pedi a ele que me localizasse a Igreja Adventista. Chegamos propositadamente atrasados a fim de não travar nenhum contato antes da reunião. Tencionava fazê-lo após o culto, pegando alguns endereços para visitá-los em casa. Mesmo chegando atrasado, ali estava à minha espera um irmão que me estendeu tão calorosas boas-vindas, que me fizeram sentir mais à vontade. Assisti a todo o programa, e na saída anotei em minha agenda todo endereço possível, inclusive daquele irmão que me saudou tão amavelmente à entrada do templo.

Na semana que se seguiu dediquei-me a contactar essas almas. O primeiro estudo foi dado ao irmão Francisco Paulo (aquele que me saudou à entrada da congregação). Marcamos um encontro para a noite seguinte, no apartamento onde estava hospedado. Em nosso encontro, ele não apareceu só. Trouxe uma irmã de origem indiana, que atuava junto aos escritórios centrais da IASD. Ficaram animados com o estudo que fizemos e, na terceira noite chegaram trazendo novos ouvintes. Quando chegamos mais próximo do final daquela semana, a sala daquele pequeno apartamento não comportou devidamente todos os interessados nos estudos.

"E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida." Ap 22:17.

Devo confessar que nunca dantes tinha estado com um povo tão sedento da verdade como aquele em Moçambique. As pessoas paravam-nos na rua em busca de algum folheto, ou mesmo de uma palavra de estímulo. O estoque de folhetos e literatura que levei, foi como uma gota d'água na areia escaldante — evaporou-se num instante. Desde as primeiras horas da manhã até altas horas da noite, recebia diferentes visitas. Apesar de bastante cansado (devido ao pouco tempo para descansar), estava feliz e entusiasmado com os frutos que apareciam.

A maior recompensa que poderia receber neste continente, aconteceu no dia 19/08/90. Esta data será sempre memorável para mim, assim como para a obra da Reforma em Moçambique. Quatro almas — todas elas de grande influência na IASD — selaram sua decisão através do batismo, nas águas límpidas do Oceano Índico. Após a recepção destes novos membros, realizamos pela primeira vez a cerimônia da Santa Ceia. Ainda nesse mesmo dia realizamos o casamento dos irmãos Manganhela, casal que atuará como obreiros bíblicos em tempo integral. Eles atuavam como obreiros voluntários na IASD, liderando um pequeno grupo de irmãos, que na sua maioria estão ao lado do Movimento de Reforma.

O governo socialista deste país emitiu um certificado, autorizando-nos a funcionar legalmente, sem receio de nenhuma represália. No momento, requeremos uma propriedade para comprar, o que já foi deferido. Deveremos em breve estabelecer nossa sede, com um local de reunião e uma escola paroquial. Por tudo seja o Senhor engrandecido e honrado. Amém.

Nossa Viagem ao Leste Europeu

Daniel Dumitru

Os fatos recentes que ocorreram nos países que estavam por detrás da "cortina de ferro" levaram a Diretoria da Conferência Geral a programar uma série de visitas àquela região, onde contamos com um bom número de irmãos.

Os irmãos Daniel Dumitru e Francisco Devai, numa cidade da Romênia

Dia 11 de março de 1990, encontrei-me com o irmão Francisco Devai em Nova Iorque, para dar início à nossa primeira viagem ao Leste Europeu após a liberação do regime de governo daqueles países, e encontrar nossos irmãos em reuniões livres depois de longo período sob opressão comunista.

Dia 12 chegamos a Munique, Alemanha, onde nos encontramos com os irmãos Hertz e Ludwig. Dia 13 saímos de Munique rumo a Graz, Áustria, onde o irmão Alfons Balbach estava ministrando um curso missionário para nossos jovens de diferentes países da Europa. Ali ficamos dias 14 e 15 de março.

Dia 15 chegamos à cidade de Albertiza, cidade húngara próxima de Budapeste, onde tivemos um agradável encontro com nossos irmãos húngaros que planejavam as conferências para o mês de abril. Soubemos ali que alguns dos nossos irmãos dirigentes da obra na União Soviética estavam na Polônia, e viajamos em seguida àquele país para encontrá-los. Em nossa viagem à Polônia, passamos pela Tchecoslováquia.

Irmãos de Maramuresh — Romênia

Na Polônia fizemos os preparativos e os necessários trâmites na embaixada da União Soviética para entrarmos naquele país. Dali seguimos viagem a Satu-Mare, a trinta quilômetros de Arad, Romênia. Ali realizamos reuniões espirituais com nossos irmãos locais.

Pela primeira vez em muitas décadas, pudemos viajar por todo o território da Romênia, sem qualquer restrição. Empregamos várias semanas visitando os irmãos em seus lares e em suas casas particulares de oração.

Pela graça de Deus, pudemos nos encontrar com os líderes, ministros, obreiros bíblicos e anciãos, representando cerca de 3.500 membros. Visitamos vários ministros aposentados, que passaram por incríveis sofrimentos quando foram aprisionados por causa de sua fé. Muitos deles gastaram de 6 a 12 anos na prisão. Um deles contou-nos que, em sua vida, passou 19 anos na cadeia. Outros, com lágrimas nos olhos, relataram-nos que mais de 20 desses heróis morreram, por não suportarem os sofrimentos. Seus corpos foram sepultados no chão da prisão.

Nossos irmãos são bem recebidos em várias cidades e vilas para usarem os centros culturais para reuniões públicas. Imprimem convites, e chamam o povo para ouvir hinos, poesias, corais, instrumentos musicais, e as pregações da Palavra de Deus. Foi relatado que em uma dessas reuniões públicas estiveram presentes cerca de quatrocentas pessoas.

Por aproximadamente meio século, nossa igreja foi marginalizada e funcionou subterrâneamente sob feroz perseguição. Agora receberam um documento do Departamento de Religião que reconhece nossa igreja, e nossa organização está protegida pelas leis do país.

Os irmãos já publicaram os Princípios de Fé, as lições da Escola Sabatina, hinários, e alguns livretos

O segundo irmão da esquerda é genro do pastor Shelkow

e folhetos. Esses foram impressos em diferentes gráficas estatais. Estão decididos a publicar "O Grande Conflito", "Caminho a Cristo", e outros livros do Espírito de Profecia.

Viajamos de Satu-Mare a um lugar não muito distante de Brasov, para nos reunir com nossos irmãos por dois dias. Ali ficamos até 4 de abril, onde tivemos reuniões com nossos ministros e obreiros de toda a União Romena.

Ficamos na Romênia até 13 de abril, mantendo contato com nossos pastores e obreiros da União Romena, fazendo os necessários preparativos para as conferências das cinco associações e da União Romena que seriam realizadas durante todo o mês de junho.

Retornamos à Hungria para as planejadas conferências públicas em Albertiza. Nessa cidade os irmãos compraram uma área com uma casa que foi transformada em local de adoração. De 13 a 15 de abril foi realizada uma série de conferências espirituais com a presença de aproximadamente duzentas pessoas. Estiveram presentes irmãos da Rússia, Áustria, Alemanha e Romênia.

Na Hungria nossos irmãos ergueram barracas em muitos lugares públicos onde nossos livros são expostos. Muitos livros

são vendidos diariamente. O povo de modo geral está faminto e sedento por livros.

Em maio obtivemos nosso visto de entrada na União Soviética, e com os irmãos Rudolf Ludwig e Francisco Devai empreendemos nossa viagem.

Em Siret, última cidade romena do nosso roteiro antes de entrar na União Soviética, aproveitamos o tempo disponível para visitar nossos irmãos.

O irmão Francisco Devai entrou em território soviético com irmãos que iam a uma cerimônia matrimonial (componentes de um conjunto coral e de um conjunto instrumental que lotaram um ônibus e atravessaram a fronteira romeno-soviética dia 5 de maio. A cerimônia matrimonial foi realizada dia 6, quando se reuniram aproximadamente 1.500 irmãos e amigos, e ali o irmão Francisco Devai se encontrou com nossos líderes da obra na União Soviética. Naquele país foram consagrados, durante nossa viagem, três ministros, sete anciãos e um diácono.

De Siret o irmão Ludwig e eu retornamos a Bucareste, capital da Romênia, para a obtenção do visto de entrada na União Soviética para o irmão Ludwig.

Dia 13 de maio pela madrugada saímos de Siret e penetramos em território soviético, pela cidade de Chernovitz, Ucrânia, onde nos reunimos com representantes da obra da União Soviética, celebrando conferências de associações e da União. Dia 13 à noite tivemos nossa primeira reunião com delegados da região para organizar uma de nossas associações.

Reunimo-nos também toda a noite de domingo para segunda, todo o dia de segunda-feira, e toda a noite de segunda para terça. Embora já houvesse alguma tolerância, ainda não contávamos com liberdade religiosa, motivo por que

O irmão Tominaga — presidente da União Romena, com sua irmã

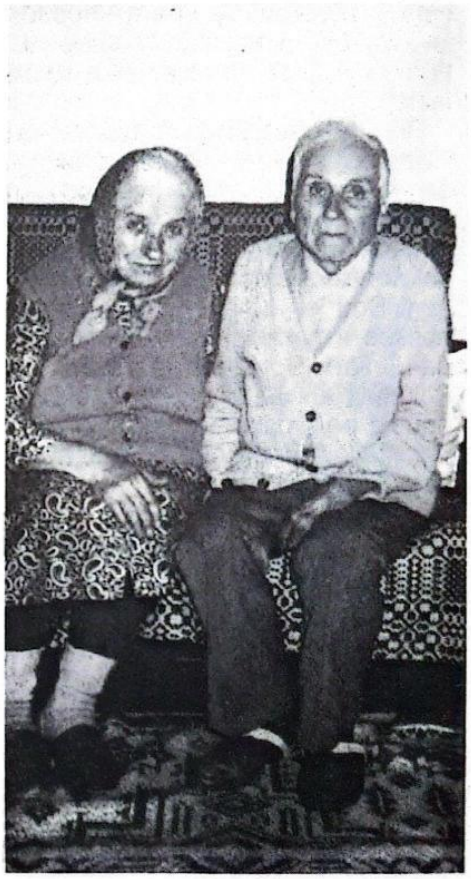
tivemos de passar duas noites e um dia consecutivos em reuniões organizadoras.

Ficamos na União Soviética — reunião da Ucrânia e da Moldávia — durante todo o restante de maio e até dia nove de junho, realizando conferências espirituais e organizadoras da União Russa e das associações, e visitas ao nosso povo.

Estiveram presentes às reuniões irmãos de diversos lugares, entre eles um pastor responsável pela obra na Sibéria, que viajou 5.000 quilômetros para estar presente às conferências. O mencionado pastor, irmão Alex, é genro do internacionalmente conhecido pastor V. A. Shelkov.

Dia 10 de junho, pela madrugada, viajamos com destino a Buzău, na Romênia, onde tivemos a primeira conferência de uma das cinco associações que compõem a União Romena.

Dias 17 e 18 de junho, tivemos conferências em Fagarãs, próximo dos Alpes da Transilvânia. Dali via-



Irmão Buzdugan, 19 anos preso

Batismo em Ploiesti, Romênia

jamos ao norte do país, fronteira com a União Soviética, na região de Maramoresh. Ali tivemos a terceira conferência da associação, seguindo viagem para organizar a quarta associação em Satu-Mare, nas imediações de Arad. Daí seguimos para as proximidades da cidade de Iasi, , para a quinta conferência.

Finalmente, completando o circuito de seis conferências organizadoras reunimo-nos para a conferência espiritual da União Romena, com todos os nossos irmãos do país, dias 26 a 27 de junho, onde estiveram presentes por volta de 3.500 irmãos, além dos visitantes da União Soviética, Bulgária, Hungria e também irmãos da Austrália, Alemanha e Canadá.

Em Ploiesti, local das reuniões da conferência da União Romena, tivemos uma maravilhosa festa batismal, coisa impensável a um ano atrás. Sessenta e quatro irmãos foram batizados publicamente sem as restrições de outrora. Ploiesti dista apenas 60 quilômetros de Bucareste, capital da Romênia. De Ploiesti fomos a Albertiza, Hungria, para a segunda conferência espiritual em fins de junho.

Da Hungria fomos a Alemanha, para realizar a conferência organizadora da União Alemã, na cidade de Franckfurt, onde ficamos até 5 de agosto. Cerca de 300 irmãos estiveram presentes às reuniões.

Dia 9 de agosto deixamos a Alemanha para as conferências espirituais e organizadoras da Iugoslávia, em Stara Pazova. Ali estiveram presentes cerca de oitocentos irmãos, e um grupo coral e instrumental que veio da Romênia, especialmente para participar das reuniões.

Da Iugoslávia viajamos a Portugal, onde tivemos conferências organizadoras e espirituais dias 16 a 18 de agosto. Após essas reuniões viajamos a Málaga, Espanha, para realizar um curso de colportagem.

Dia 26 de agosto retornei da Europa para a sede da obra em Roanoke, Virgínia, Estados Unidos.

Nesses cindo meses e meio de viagem, visitamos treze países, onde foram realizadas vinte e oito conferências espirituais e organizadoras, e um curso de colportagem.

Na União Soviética temos atualmente 1.750 membros, e na Romênia 3.450.

Delegados da Associação de Fagarãs, Romênia

Batismo de 64 almas em Ploiesti, Romênia

Com a liberdade religiosa que nossos irmãos do Leste Europeu desfrutam atualmente, a obra de evangelização tomou grande impulso.

Estamos conscientes de que a mão do nosso amoroso Pai celestial tem sob Seu controle todas as coisas, e de que este tempo de liberdade será curto o suficiente para que a obra de evangelização de todo o mundo seja concluída e em breve possamos ver nosso querido Salvador Jesus voltando para resgatar Seu povo fiel. A Ele seja toda a glória e o louvor!

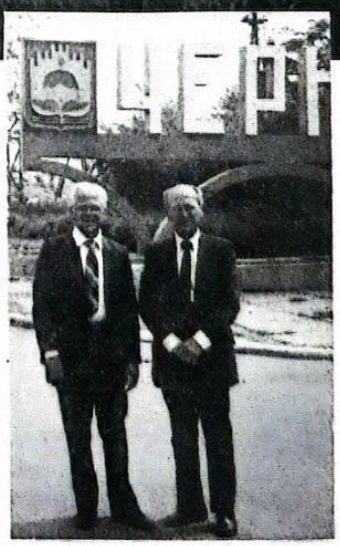
Irmãos do Canadá presentes às reuniões em Ploiesti, Romênia

O batismo em Ploiesti, visto por outro ângulo

Irmãos da região
Norte da Romênia

Viajando para Kiev, capital da Ucrânia

Irmãos da Associação da União Soviética, reunidos em Chernovitz



Na fronteira
da Ucrânia
com a União
Soviética

Reunião com uma família russa

O esposo dessa irmã que aparece no centro da foto faleceu numa prisão de local ignorado

Irmãos reunidos em Budapest, Hungria

ÓBITOS

FRANCISCA CARNEIRO DE LIMA

Faleceu, dia 30 de setembro de 1990, a irmã Francisca, em Fortaleza, CE. A extinta deixou filhos e netos, tendo vivido oitenta anos, sendo que os últimos vinte e dois, no Movimento de Reforma. Seus momentos finais ficaram marcados pela confiança no Senhor, a Quem pediu que abençoasse seus descendentes e os irmãos da igreja. Também apelou pela conversão dos familiares que ainda não estão no caminho que ela vinha seguindo. Seu filho, irmão Antônio Carneiro de Lima, é funcionário da EMVP.

FRANCISCO ROFRIGUES FRANÇA

Nascido a 3/6/1903, foi batizado em Presidente Prudente no dia 4/7/1983, pelo pastor Antônio Pinto; descansou no Senhor no dia 24/10/90, em sua cidade natal. Oficiou a cerimônia fúnebre o irmão Ambrósio P. Souza.

América Central

De Santo Antônio nos informou o irmão Dorival N. Dumitru que a Missão Dominicana está em pleno desenvolvimento.

Aconteceu na cidade de "La Romana" nos dias 29 a 3 de setembro passado, a 8ª Assembléia Geral Organizadora da América Central e Caribe.

Os irmãos Carmelo Palazollo e Nicolas Dumitru vieram do Estado da Califórnia-EUA e tiveram parte ativa nas reuniões.

Irmãos de vários lugares puderam assistir ao batismo de 12 preciosas almas que deram um testemunho público de renúncia ao mundo.

O ponto culminante da festa espiritual foi a celebração da ceia do Senhor e a ordenação do irmão Ramón Fernández ao ancianato da igreja de Santiago.

Ao término da assembléia e reuniões espirituais foram apresentados os seguintes resultados:

Diretoria:

Presidente Espiritual: Pastor Dorival N. Dumitru
Presidente Juridico: Victoriano Encarnación
Secretário-Tesoureiro: Danilo Ramírez
Suplentes: Ramón Fernández e Salomón Carrazco

Departamentos:

Escola Sabatina: Ramón Fernández
Obra Missionária: Victor Henríquez
Jovens: Domingos Núnez
Obra Médico-Missionária: Suzana de Fernández
Colportagem: Domingos Núnez
Auditoria: Sonia de Souza

Os irmãos da Missão Dominicana representados pelo nosso irmão Dorival Dumitru transmitem saudações cristãs a todos os irmãos das duas Uniões Brasileiras.

Meu Encontro com a Verdade e a Paz de Deus

Nirmalaben Naginlal

Nasci em Moçambique (África), sendo de origem indiana.

Em 1975 conheci o cristianismo e o segui como se segue uma seita qualquer. Em meu íntimo desejava conhecer a Deus e servi-lO mas ninguém me ajudava a encontrá-lO. Nessa procura eu andava de igreja em igreja até que em 1984 entreguei-me à seita dos Zions (uma igreja espírita). Durante quatro anos a minha dedicação foi exclusiva. Trajava-me de branco, tendo uma corda à cintura e crucifixo na mão, mas nenhum progresso espiritual pude experimentar. Então resolvi desistir do cristianismo, mas a voz da minha consciência protestou: "Tens que servir a Deus". Como? Como?

Debatendo com a incerteza, adoeci. Uma hepatite me prostrou no estado de coma durante cinco dias. Ninguém contava com a minha recuperação, mas no sexto dia voltou-me a consciência. Minha enfraquecida força era insuficiente para desejar viver e tornar a enfrentar os problemas normais da vida e do lar. Desejava fugir para um retiro. A mente estava confusa e continuava a convicção do dever de servir a Deus.

Cansada, dirigi-me à floresta, à beira de um rio, permanecendo três dias em jejum. Clamei a Deus, perguntando-Lhe qual era a Sua vontade. E a resposta não tardou. Encontrei-a em Mateus 6:33 (Jesus recomendou a busca do reino de Deus em primeiro lugar. O que faz isso terá acrescentadas as demais coisas necessárias). Mas eu não compreendi imediatamente a resposta divina ao meu clamor. Passada uma semana, caminhando ainda solitária e perplexa por causa dos meus problemas, encontrei um velho amigo que me falou do adventismo. Como ele insistisse muito aceitei estudar o Curso do Lar. Senti-me liberta e fui batizada.

Embora vivendo em novas circunstâncias, o descontentamento me assaltava porque eu não

estava bem esclarecida sobre as doutrinas. Também notava entre as pessoas o espírito de divisão, partidarismo, tribalismo, desprezo de uns para com os outros, preconceitos, coisas essas que me fizeram duvidar do lugar onde eu estava. Entendi que não podia voltar, mas permanecer assim era como estar com uma corda no pescoço.

Certa manhã de sábado, estando no culto, percebi que entrava um visitante. Senti-me envergonhada e preocupada com a impressão que ele teria de nós. Na segunda-feira o irmão Francisco Paulo me telefonou, convidando-me para fazer uma visita a um irmão brasileiro chamado Rubens Araújo. Tivemos três encontros, estudando muitas horas: foram bons e inesquecíveis debates. Apreciei, nesse mensageiro de Deus, o amor pelos irmãos. Agora eu compreendi como se santifica o sábado e como se pratica a reforma do regime alimentar. Também nos foi esclarecido o valor inestimável das profecias e ensinos contidos nos livros de Ellen G. White. Confesso que depois desses estudos experimentei minha segunda conversão a Deus. Decidi ser reformista e meu novo batismo aconteceu no dia 19 de agosto de 1990. A paz que eu buscava há anos encontrei no Movimento de Reforma.

Hoje temos cinco reformistas adultos aqui em Moçambique e seis crianças. Meus irmãos da igreja-mãe me telefonam pedindo informações do Movimento de Reforma.

Concluindo meu testemunho faço um apelo aos meus irmãos do Brasil e de toda parte: Aqui há muita fome da Palavra de Deus. Enviem-nos literaturas. Dêem sua atenção e seu apoio para este lugar, onde a obra de Deus ainda está para começar. Minha responsabilidade é grande como tesoureira, secretária e monitora das crianças. Como vou transmitir-lhes as verdades divinas? Enviem-nos material didático infantil para que eu possa prosseguir com a minha vocação missionária.

Sua irmã na fé.

Notícias Internacionais

A. C. Sas

Meditação

"Deus me mostrou haver Ele dado ao Seu povo uma taça amarga a beber, a fim de os purificar e limpar. É um amargo sorvo; e eles podem tornar ainda mais amargo murmurando, queixando-se e amofinando-se. Aqueles, porém, que o recebem assim, precisam de outro trago, pois o primeiro não produz sobre o coração o efeito que lhe era destinado. E se o segundo não efetua o trabalho, precisarão então de outro, e outro, até que haja produzido o devido efeito, ou serão eles deixados sujos e impuros de coração. Vi que esta amarga taça pode ser adoçada pela paciência, perseverança e oração, e que terá o visado efeito sobre o coração daqueles que assim a recebem e Deus será honrado e glorificado. Não é coisa insignificante ser cristão, de pro-

priedade divina e por Deus aprovado. O Senhor me mostrou alguns que professam a verdade presente, cuja vida não corresponde à sua profissão. Têm norma de piedade muito baixa, e estão longe da santidade recomendada na Bíblia. Alguns se entretêm em conversação vã e indecorosa, e outros, dão lugar às imposições do *eu*. Não devemos esperar agradar a nós mesmos, viver e agir como o mundo, ter seus prazeres, gozar a companhia dos que são do mundo, e reinar com Cristo em glória." PE 47.

EUROPA

Romênia

O que segue é extrato de uma carta de um dos representantes da Conferência Geral que visitou a Romênia, em março próximo passado.

"Pela primeira vez, em muitas décadas, os representantes da Conferência Geral puderam viajar por todo o território da Romênia sem quaiquer restrição. Empregaram várias semanas visitando os irmãos em seus lares e em suas casas particulares de adoração.

"Pela graça de Deus pudemos nos encontrar com os líderes, ministros, obreiros bíblicos e anciãos, representando cerca de 3.500 membros. Visitamos vários ministros aposentados, que passaram por incríveis sofrimentos quando foram aprisionados por causa de sua fé. Muitos deles gastaram de 6 a 12 anos na prisão. Um deles contou-nos que, em sua vida, passou 19 anos na cadeia. Outro, com lágrimas rolando pela face, relatou-nos que mais de 20 desses heróis morreram, por não suportarem os sofrimentos. Seus corpos foram sepultados no chão da prisão.

"Nossos irmãos são bem recebidos em várias cidades e vilas para usarem os centros culturais para reuniões públicas. Imprimem convites, e chamam o povo para ouvir hinos, poesias, corais, instrumentos musicais, e as pregações da Palavra de Deus. Foi relatado que em uma dessas reuniões públicas estiveram presentes cerca de quatrocentas pessoas.

"Por aproximadamente meio século, nossa igreja foi marginalizada e funcionou subterraneamente sob feroz perseguição. Agora receberam um documento do Departamento de Religião que reconhece nossa igreja, e nossa organização está protegida pelas leis do país.

"Os irmãos já publicaram os Príncipios de Fé, as lições da Escola Sabatina, hinários, e alguns livretos e tratados. Esses foram impressos em diferentes gráficas estatais. Estão decididos a publicar 'O Grande Conflito', 'O Caminho a Cristo' e outros livros do Espírito de Profecia.

"Os irmãos prepararam o programa para sua assembléia da União na terceira semana de julho de 1990. Estimam que cerca de duas mil almas estarão presentes nas conferências espirituais. Contarão com visitantes de outros países vizinhos. Esta será sua primeira conferência depois de 40 anos. Se você puder, esteja presente. Agradecemos a Deus por abrir caminho para essas maravilhosas possibilidades."

Hungria

"Na cidade de Albertiza, cerca de 80 quilômetros de Budapeste, os irmãos compraram uma área com uma casa que foi transformada em local de adoração. De 13 a 15 de abril de 1990, foi realizada uma conferência espiritual com a presença de aproximadamente duzentas pessoas. Estiveram presentes irmãos da Rússia, Áustria, Alemanha e Romênia. Planejam realizar a assembléia da União em julho, para cuja ocasião esperam a presença de visitantes estrangeiros.

"Ergueram barracas em muitos lugares públicos onde nossos livros são expostos. Grande número de livros são vendidos diariamente. O povo em geral está faminto e sedento por livros."

Polônia

"Um irmão líder na Rússia visitou a Polônia e solicitou a nossos irmãos da Conferência Geral que os visitassem. Nossos irmãos foram à Polônia, via Tchecoslováquia, onde visitaram alguns de nossos irmãos ali. Chegaram à Polônia e naquela noite cerca de 25 irmãos se congregaram para ouvir as notícias e as mensagens que nossos irmãos apresentaram. Solicitaram e conseguiram visto para entrar na Rússia. Em maio visitaram a Rússia."

Relatos acerca da visita à Rússia serão publicados no próximo número.

Bulgária

"Duas famílias foram localizadas pelos irmãos dos EUA na Moldávia, na região norte da Romênia, que informaram nossos irmãos que o processo de registro da igreja naquele país está em seu estágio final. A Bulgária será visitada por nossos representantes antes de deixarem a Europa."

AMÉRICA CENTRAL E ILHAS DO CARIBE

Honduras

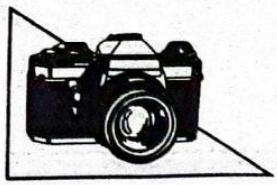
Em abril deste ano foi levada a efeito a reorganização da Missão Hondurenha na cidade de La Ceiba, de 7 a 14 de abril, com a presença do irmão João Moreno.

Temos 187 membros na Missão.

Na reunião espiritual de sábado, 14 de abril, tivemos cerca de trezentas pessoas presentes. No dia anterior, 13, foi realizado um batismo de sete almas. Há um bom número de colportores espalhando a mensagem de salvação através da página impressa.

Costa Rica

A obra da Reforma penetra na Costa Rica através da colportagem. Ali temos um bom número de interessados. Esperamos ter a



obra solidamente estabelecida naquele país, que é considerado a "Suíça da América Central".

República Dominicana

O segundo congresso de jovens da República Dominicana foi realizado em Santiago, de 2 a 6 de maio de 1990. O tema geral foi "Cristo Conta Comigo Agora". Um novo grupo de interessados está sendo preparado para o batismo na ocasião da assembléia em agosto deste ano.

REGIÃO DO PACÍFICO

Austrália

A assembléia da Associação Nova Gales do Sul foi realizada no Acampamento Juvenil Alim Heights, e a da Associação Centro, de 2 a 4 de março de 1990.

Filipinas

A assembléia bienal da União Filipina foi realizada em Dumaguete City, Nigros, nos primeiros dias de maio de 1990, com a presença do irmão N. S. Brittain, Secretário Regional. Os relatórios mostraram que houve um aumento de 177 membros durante o biênio, somando 938 membros.

Indonésia

O irmão Brittain visitou Jakarta, Indonésia, em maio de 1990, onde um grupo de aproximadamente 20 pessoas se uniu ao Movimento de Reforma.

Há outro grupo também preparado para se unir conosco em Sumatra.

Mais notícias serão publicadas no próximo número.

Nova Zelândia

O Campo Neozelandês realizou sua conferência no fim-de-semana da Páscoa, com a presença do irmão Brittain. Há alguns novos membros que recentemente se uniram à igreja, e muitos outros estão sendo preparados para o batismo.

Birmânia

Notícias recebidas do Norte da Índia, revelam que o irmão Sureshkumar visitou a Birmânia, e novas almas foram acrescentadas à igreja através do batismo. Foi realizada a reunião anual e oficiado um casamento.

AMÉRICA DO NORTE

Roanoke, Virgínia

O curso de preparo de obreiros bíblicos, anunciado em nosso último "Newsletter", que durou sete semanas, em Roanoke, VA, terminou dia 18 de maio. Seis irmãos e uma irmã assistiram às aulas. Cada dia tínhamos um mínimo de 4 horas de estudos doutrinários, profecias, contabilidade, eficiência missionária, conhecimentos gerais etc. Oramos para que os que estiveram presentes às aulas partilhem com outros o que aprenderam.

Sacramento, Califórnia

O irmão João Moreno visitou Sacramento em seu retorno de Honduras, no final de abril, para oficiar a cerimônia de casamento da irmã Bárbara Hight com o irmão Aroldo Monteiro. Visitou também Los Angeles antes de retornar a Roanoke.

As crianças da Escola Cristã "Whispering Pines" em Moriah Heights estão alcançando grandes progressos. Soubemos isto das próprias crianças. Oramos para que mais escolas cristãs sejam abertas, e onde isto não é possível, que escolas do lar sejam estabelecidas, de acordo com as mensagens que acabamos de receber através da Semana da Educação.

Lembretes

Apelamos aos nossos irmãos e amigos para o seguinte: Quando surgem problemas na igreja, devem ser encaminhados esses problemas à igreja local, campo, associação ou união. Se os problemas não forem resolvidos ali, os dirigentes os enviarão à Conferência Geral. Se tivermos de decidir sobre todos os assuntos menores que membros individuais nos enviam, não teremos tempo para cumprir nossos deveres na sede.

Quando uniões, associações ou campos nos escrevem, devem lembrar-se de que o endereço da Conferência Geral é: P. O. Box 7239, Roanoke, VA, 24019. Quando escreverem para "Reformation Herald Publishing Association" a Caixa Postal (P. O. Box) é 7240.

Outro ponto importante: Quando escreverem ao escritório assuntos relacionados à igreja, as cartas não devem ser endereçadas a particulares, mas ao nome da denominação. Acrescentem as seguintes palavras: Atenção do Presidente, ou do Secretário, do Tesoureiro, da Comissão etc..

Folhetos

Como anunciamos no "Newsletter" anterior, já estão impressos quatro folhetos para distribuição ao público. Outros seis folhetos já estão prontos para ser impressos, mas necessitamos de recursos financeiros para avançar com o projeto. Incluímos uma amostra de cada folheto já publicado, para sua avaliação. Escreva-nos e envie-nos sua opinião a respeito deles. Solicite hoje a quantidade desejada a: *Reformation Herald Publishing Association,* P. O. Box 7240, Roanoke, VA, 24019. Os folhetos lhe serão enviados gratuitamente. Será cobrada apenas a despesa postal. Envie-nos uma generosa oferta para apoio deste importante empreendimento.

Relatórios de Membros

Somos muito gratos às uniões, campos e missões que nos têm enviado o Relatório Trimestral de Membros. Entretanto, há algumas uniões, campos e missões que estão ainda atrasados com seus relatórios estatísticos. Solicitamos-lhes que investiguem o assunto e remetam-nos urgentemente o Relatório Trimestral para que desse modo possamos atualizar nossos registros. Agradecemos-lhes a cooperação.

Nascimentos

BRUNO ARAÚJO TEIXEIRA
Pai: Alexandre da S. Teixeira
Mãe: Zenice Araújo da Silva
25/8/90 · Salvador, BA

NAIZA HERBÊNIA FREIRE GOMES
Pai: José Wilton H. Gomes
Mãe: Josemai Freire Gomes
18/9/90 · Goiânia, GO

KAMILLA LIMA DE OLIVEIRA
Pai: Miguel Arcanjo de Oliveira
Mãe: Maria Angelita L. de Oliveira
24/9/90 · Goiânia, GO

MÔNICA MARTINS OLIVEIRA BORGES
Pai: Anízio Borges M. Neto
Mãe: Carmelita Oliveira Custódio
26/9/90 · Goiânia, GO

ABRAÃO LINCON PEREIRA DE ALMEIDA
Pai: José Pereira dos Santos
Mãe: Noêmia Maria de A. Santos
17/10/90 · Aparecida de Goiânia, GO

Casamentos

Ester Rocha
Pedro Cunha
Dia: 9/9/90
Local: Porto Alegre, RS
Oficiante: Matheus S. da Silva

Margareth Santana
Gilson Melo
Dia: 16/9/90
Local: Vitória da Conquista, BA
Oficiante: José Moraes

Maridinéia Fontes da Silva
Jesus Barsanulfo da Silva
Dia: 16/9/90
Local: Ji-Paraná, RO
Oficiante: Álvaro Daniel C. Menezes

Suziane Salvato Guedes
José Ivo dos Santos
Dia: 23/9/90
Local: Porto Alegre, RS
Oficiante: Daniel da S. Rocha

Marta Martins
Isaque
Dia: 28/10/90
Local: Jacareí, SP
Oficiante: Antonio Pinto

Creuza Soares
José Messias
Dia: 25/11/90
Local: Sorocaba, SP
Oficiante: Antônio Pinto

Rosemare Cristina da Costa
Malton Kioshi Dalmazzo Sato
Dia: 30/12/90
Local: Campinas, SP
Oficiante: Davi P. Silva

O DÍZIMO

Antônio Xavier

Encontramos a origem do dízimo no início da história da humanidade. Deus mesmo o estabeleceu.

"O sistema do dízimo remonta para além dos dias de Moisés. Requeria-se dos homens que oferecessem dons a Deus com intuitos religiosos, antes mesmo que o sistema definido fosse dado a Moisés - já desde os dias de Adão. Cumprindo o que Deus deles requer, deviam manifestar em ofertas a apreciação das misericórdias e bênçãos a eles concedidas. Isto continuou através de sucessivas gerações, e foi observado por Abraão, que deu dízimos a Melquisedeque, sacerdote do Altíssimo. O mesmo princípio havia nos dias de Jó. Jacó, quando errante e exilado, destituído de bens, deitou-se à noite em Betel, solitário e tendo por travesseiro uma rocha, prometeu ao Senhor: 'De tudo quanto me deres, certamente Te darei o dízimo.' Gn 28:22. Deus não obriga os homens a dar. Tudo quanto derem, deve ser voluntário. Não quer ter o Seu tesouro cheio de ofertas dadas de má vontade." 1TS 372.

"O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem." 1TS 367.

Para o perscrutador atento não resta nenhuma sombra de dúvida de que o sistema do dízimo veio à existência por Aquele que no princípio criou os Céus, a Terra e todo o Universo. Portanto é sumamente digno da nossa inestimável e eterna consideração. **Foi estabelecido única e exclusivamente em favor do próprio homem.**

"Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão os teus celeiros abundantemente, e transbordarão de mosto os teus lagares." Pv 3:9 e 10.

"Alguns há que espalham, e ainda se lhes acrescenta mais; e outros que retêm mais do que é justo, mas é para sua perda. A alma generosa engordará, e o que regar também será regado." Pv 11:24 e 25.

"O liberal projeta coisas liberais, e pela liberalidade está em pé." Is 32:8.

"A sabedoria divina designou, no plano da salvação, a lei de ação e reação, tornando a obra da beneficência, em todas as suas modalidades, duplamente abençoada. Aquele que dá aos pobres abençoa outros, e é abençoado, em escala maior ainda.

"Para que o homem não perdesse os benditos resultados da caridade, nosso Redentor formou o plano de alistá-lo como coobreiro Seu. Deus poderia ter atingido o Seu objetivo de salvar pecadores, sem o auxílio do homem; mas sabia que o homem não poderia ser feliz sem desempenhar uma parte na grande obra. Por uma cadeia de circunstâncias que haveriam de despertar no homem os sentimentos de caridade, concede-lhe Ele os melhores meios de cultivar a beneficência, e o conserva dando habitualmente para ajudar os pobres e para avançar Sua causa. Por suas necessidades, um mundo arruinado está derivando de nós talentos de meios e de influência, para apresentar a homens e mulheres a verdade, por cuja falta estão a perecer. E ao atendermos a esses chamados, pelo trabalho e por atos de caridade, tornamo-nos semelhantes à imagem dAquele que por nossa causa Se fez pobre. Dando, abençoamos outros, e assim acumulamos verdadeiras riquezas." 3TS 401 e 402.

"O amor expresso no Calvário deve ser reavivado, fortalecido e difundido entre nossas igrejas. Não devemos nós fazer tudo quanto podemos para tornar eficazes os princípios que Cristo trouxe ao mundo? Não nos devemos esforçar para estabelecer e tornar eficazes os empreendimentos de beneficência que agora são reclamados sem demora? Ao estardes perante a cruz, e verdes o Príncipe do Céu morrendo por vós, podeis fechar o coração, dizendo: 'Não, não tenho nada para dar?'

"O crente povo de Cristo deve perpetuar o Seu amor. Este amor deve atraí-los juntamente em torno da cruz. Deve despi-los de todo o egoísmo e ligá-los a Deus e uns aos outros.

"Reuni-vos ao redor da cruz do Calvário, em sacrifício e abnegação. Deus vos abençoará ao fazerdes o melhor que podeis. Ao vos aproximardes do trono pela áurea cadeia baixada do Céu à Terra, para arrancar homens do abismo do pecado, vosso coração se expandirá em amor aos vossos irmãos que estão sem Deus e sem esperança no mundo.

"Cada oportunidade de ajudar um irmão necessitado, ou auxiliar a causa de Deus na disseminação da verdade, é uma pérola que podeis de antemão enviar e pôr em depósito no banco celeste, para ser guardada em segurança.

"Quando, perante Deus, o caso de todos for passado em revista, não será feita a pergunta: Que professavam eles? mas: Que fizeram? Foram obradores da Palavra? Viveram para si próprios, ou praticaram obra de beneficência, mediante atos de bondade e amor, preferindo os demais a si próprios, e negando-se a si mesmos a fim de poderem abençoar outros? Se o relatório mostra

haver sido essa a sua vida, e que seu caráter foi assinalado pela ternura, abnegação e beneficência, receberão a bendita certeza, e a bênção de Cristo: 'Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.' Cristo foi maltratado e ferido pelo vosso assinalado amor egoísta, e vossa indiferença para com os sofrimentos e necessidades dos outros." 3TS 403 e 404.

As Santas Escrituras, tanto do Velho como do Novo Testamento, abundam em referência às várias ofertas e dádivas de gratidão instituídas por Deus como prova da manifestação de Seu inefável amor em favor do homem, cabendo a ele o dever e o privilégio de fazer uma devolução voluntária e honesta daquilo que sagradamente pertence ao Senhor.

Caros irmãos, gostaria ainda de trazer à memória o seguinte pensamento: De todas as dádivas e ofertas exigidas por Deus, se bem que é um dever e privilégio do homem voluntariamente devolvê-las como prova de gratidão, o valor fica a critério do doador. E isso é permitido pelo Senhor, para provar a nossa liberalidade. A respeito do dízimo, porém, foi estipulada a quantia; é sempre a décima parte da renda.

É necessário crermos de todo o coração que uma devolução fiel e honesta de toda renda ao Senhor certamente redundará em bênçãos e prosperidade material e espiritual ao doador. Nada menos que isto é requerido do cristão! Diz-nos a Palavra de Deus: "Que os homens nos considerem, pois, como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel." 1Co 4:1 e 2.

"Quanto à importância exigida, Deus especificou um décimo da renda. Isto fica com a consciência e beneficência dos homens, cujo juízo nesse sistema dizimal deve ser livre. E ao passo que isto fica com a consciência, foi estabelecido um plano bastante definido para todos. Não se exige compulsão.

"Na dispensação mosaica, Deus chamou homens que dessem a décima parte de toda a sua renda. Ele lhes confiou em depósito as coisas desta vida, talentos a serem desenvolvidos e dados de volta a Ele. Exigia um décimo, e isto Ele requer como o mínimo que o homem Lhe deve devolver. Diz: Dou-vos nove décimos, ao passo que exijo um décimo; este é Meu. Quando os homens o retêm, estão roubando a Deus. As ofertas pelo pecado, as ofertas pacíficas e as de gratidão, também eram requeridas além do dízimo das rendas.

"Tudo quanto é retido daquilo que Deus requer, a décima parte do rendimento, é registrado nos livros do Céu como roubo a Ele feito. Essas pessoas defraudam a seu Criador; e ao ser-lhes apontado esse pecado de negligência, não basta que mudem de direção e comecem a seguir daí em diante o reto princípio. Isto não alterará os algarismos registrados no Céu pela sonegação da propriedade que lhes foi confiada para ser devolvida Àquele que a emprestou. Exige-se arrependimento pelo trato infiel e a ingratidão para com Deus.

" 'Roubará o homem a Deus? todavia vós Me roubais, e dizeis: Em que Te roubamos? nos dízimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós toda a nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.' Ml 3:8-10. Dá-se aí uma promessa — que se todos os dízimos forem levados à casa do tesouro, derramar-se-á sobre o obediente uma bênção de Deus.

" 'E por causa de vós repreeenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra: e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.' Vs. 11 e 12. Se todos quantos professam crer na verdade satisfizerem às reivindicações de Deus no dar o dízimo, que o Senhor declara ser Seu, o tesouro estará abundantemente provido de recursos para levar avante a grande obra da salvação dos homens.

"Deus dá ao homem nove décimos, ao passo que reclama apenas um décimo para fins sagrados, da mesma maneira que deu ao homem seis dias para seu trabalho, e reservou e pôs à parte o sétimo dia para Si. Pois, como o sábado, um décimo da renda é sagrado; Deus o reservou para Si. Ele levará avante Sua obra na Terra com a renda dos meios que confiou ao homem.

"Deus exigia de Seu antigo povo três reuniões anuais. 'Três vezes no ano todo varão entre ti aparecerá perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher, na festa dos pães asmos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; porém não aparecerá vazio perante o Senhor: cada qual, conforme o dom da sua mão, conforme a bênção que o Senhor teu Deus te tiver dado.' Dt 16:16 e 17. Nada menos que um terço de suas rendas eram consagradas a fins sagrados e religiosos.

"Sempre que o povo de Deus, em qualquer período do mundo, seguiu voluntária e alegremente o plano dEle quanto à doação sistemática e às dádivas e ofertas, verificaram Sua permanente promessa de que todos os seus labores seriam seguidos de prosperidade proporcional à obediência que dispensavam ao que deles requeria. Quando reconheciam os direitos de Deus, e Lhe satisfaziam às reivindicações, honrando-O com seus recursos, seus celeiros enchiam-se de abundância. Mas, quando roubavam a Deus em dízimos e ofertas, era-lhes feito compreender que não O estavam roubando a Ele simplesmente, mas a si mesmos; pois Ele lhes limitava as bênçãos exatamente em proporção ao que eles limitavam as ofertas que Lhe faziam.

Não E um Fardo Penoso

"Alguns classificarão isto como

uma das rigorosas leis a que os hebreus estavam obrigados. Não era um fardo, porém, para o coração voluntário que amava a Deus. Unicamente quando sua natureza egoísta era fortalecida pelo reter, é que os homens perdiam de vista as considerações eternas, estimando seus bens terrenos acima das almas. Há nestes últimos dias necessidades ainda mais urgentes sobre o Israel de Deus do que sobre o antigo Israel. Há uma grande e importante obra a ser realizada em muito pouco tempo. Nunca foi desígnio do Senhor que a lei do sistema dizimal deixasse de ser considerada entre Seu povo; em lugar disto, porém, pretendia que o espírito de sacrifício se ampliasse e se tornasse mais profundo para a finalização da obra." 1TS 373-375.

Em harmonia com os maravilhosos raios de luz que já incidiram em nossa senda, estamos realmente cônscios de sermos exatos na execução dos nossos deveres e responsabilidades, assim como a bússola o é ao pólo? Oxalá assim seja ao sermos chamados a prestar contas da nossa mordomia.

O Senhor também deu instruções e precisas quanto ao emprego correto do dízimo, não havendo sombra alguma de dúvidas a respeito. Leiamos atentamente a abalizada palavra da profecia:

"Deus deu direções especiais quanto ao emprego do dízimo. Ele não quer que Sua obra seja entravada por falta de meios. Para que não haja uma obra acidental, nem engano, Ele tornou bem claro o nosso dever sobre esses pontos. A porção que Deus reservou para Si, não deve ser desviada para nenhum outro desígnio que não aquele por Ele especificado. Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu próprio juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor.

"O ministro deve, por preceito e exemplo, ensinar o povo a considerar o dízimo como sagrado. Não deve pensar que o pode reter e aplicar conforme seu próprio juízo, por ser ministro. Não lhe pertence. Ele, ministro, não tem a liberdade de separar para si o que for que pense pertencer-lhe. Não deve apoiar qualquer plano para desviar de seu legítimo emprego os dízimos e ofertas dedicados a Deus. Eles devem ser postos em Seu tesouro, e mantidos sagrados para o serviço dEle, de acordo com o que designou.

"Deus deseja que todos os Seus mordomos sejam exatos no seguir os planos divinos. Não têm que alterar os mesmos para praticar alguns atos de caridade, ou dar algum donativo ou oferta quando e como eles, os agentes humanos, acharem oportuno. É um lamentável método da parte dos homens, procurarem melhorar os planos de Deus, substituindo as reivindicações do Senhor pelo conjunto das suas ofertas. Deus requer de todos que ponham sua influência do lado de Seu próprio plano. Ele o tornou conhecido; e todos quantos quiserem cooperar com Ele, têm de levar avante este plano, em vez de ousar tentar melhorá-lo.

"O Senhor instruiu Moisés quanto a Israel: 'Tu pois ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveiras, batido para o candeeiro; para fazer arder as lâmpadas continuamente.' Êx 27:20. Isso devia ser uma oferta contínua, para que a casa de Deus fosse devidamente provida do que era necessário para Seu serviço. Seu povo de hoje precisa lembrar que a casa de culto é propriedade do Senhor, e que deve ser escrupulosamente cuidada. Mas o fundo para essa obra não deve provir do dízimo.

"Uma mensagem muito clara, definida, me foi dada para nosso povo. É-me ordenado dizer-lhes que estão cometendo um erro em aplicar os dízimos a vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado. Os que assim o empregam, estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas." OE 224-226.

Outros Ramos Devem Ser Mantidos, Mas Não Com os Dízimos

"Um raciocina que o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros argumentam ainda que os colportores devem ser sustentados com o dízimo. Comete-se grande erro quando se retira o dízimo do fim em que deve ser empregado — o sustento dos ministros....

"O dízimo pertence ao Senhor, e todos aqueles que tocam nele serão punidos com a perda de seu tesouro celestial, a menos que se arrependam. Que a obra não continue mais a ser impedida porque o dízimo foi desviado para vários fins diversos daquele para que o Senhor disse que ele devia ir. Devem-se estabelecer provisões para esses outros ramos da obra. Eles devem ser mantidos, mas não do dízimo. Deus não mudou: o dízimo tem de ser ainda empregado para a manutenção do ministério. — OE, 224-227.

Inclui os Professores de Bíblia

"Nossas Associações olham para as escolas em busca de obreiros educados e bem preparados, e deviam dar-lhes, a essas escolas, um apoio mais caloroso e inteligente. Tem sido comunicada positiva luz para que os que ministram em nossas escolas ensinando a Palavra de Deus, explicando as Escrituras, educando os alunos nas coisas divinas, sejam sustentados com o dinheiro do dízimo. Estas instruções foram dadas há muito tempo, e mais recentemente têm sido aqui e ali repetidas. — 2TS, 473.

Não É um Fundo Para os Pobres

"O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser considerado fundo para os pobres. Deve ser dedicado especialmente ao sustento dos que estão levando a mensagem de Deus ao mundo; e não deve ser desviado desse propósito. — RH, (Suplemento), 1 de dezembro de 1896.

Não É Para as Despesas da Igreja

"Foi-me mostrado que é um erro usar o dízimo para atender a despesas ocasionais da igreja. Neste ponto, tem havido um desvio dos métodos corretos. Seria muito melhor vestir de maneira menos dispendiosa, reduzir vossos desejos, praticar a abnegação e atender a essas despesas. Assim fazendo, tereis uma consciência limpa. Mas estais roubando a Deus cada vez que pondes a mão no tesouro a fim de tirar fundos para atender às despesas correntes da igreja. — Special Testimony to Battle Creek Church, págs. 6 e 7 (agosto de 1896)." CSM 101-103.

Pelo acima exposto, compreendemos claramente que, embora sejamos fiéis dizimistas, poderemos incorrer no risco de fazer uma má aplicação da parte que foi exclusivamente reservada ao sacerdócio, e assim ficarmos automaticamente excluídos de recebermos as bênçãos celestiais. Portanto não há razão alguma, seja por força maior ou fortuita, que justifique o mau emprego do dízimo; não haverá exceção para tal!

Amados irmãos, devo ainda acrescentar que somos testemunhas de que quando com indivíduos, missão, campo, departamento ou associação, não se alcança o sucesso espiritual e econômico desejado, é porque administrativamente se está falhando e fazendo má aplicação dos bens do Senhor.

As promessas de Deus são seguras, não falham, se há falha é da parte do homem, senão vejamos!

"Diz-nos Ele que abrirá as janelas do Céu e vazará sobre nós uma bênção tal, que dela nos advirá a maior abastança. Empenha Sua Palavra: 'E por causa de vós repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra: e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.' Assim é Sua palavra a nossa segurança de que Ele de tal maneira nos abençoará que ainda teremos maiores dízimos e ofertas para dar. 'Tornai vós para Mim, e Eu tornarei para vós, diz o Senhor dos Exércitos.'

"Irmãos, cumprireis as condições? Ofertareis voluntária, alegre e abundantemente? As missões estrangeiras pedem meios da América. Pedirão em vão? As missões nacionais muito necessitam de dinheiro; foram estabelecidas pela fé, em diferentes partes do Campo. Serão elas deixadas a definhar e perecer? Não nos ergueremos? Deus ajude Seu povo a fazer o melhor que possa." CSM 89.

Grandes e solenes são as responsabilidades que repousam sobre os ministros, obreiros, anciãos e oficiais da igreja, na árdua tarefa de sabiamente instruir o povo.

"Os que saem como ministros, têm uma solene responsabilidade pesando sobre eles, a qual é estranhamente negligenciada. Alguns gostam de pregar, mas não dedicam trabalho pessoal às igrejas. Há grande necessidade de instruções relativamente a obrigações e deveres para com Deus, especialmente no que respeita ao pagamento honesto do dízimo." OE 227, 228.

"O obreiro nunca deve deixar parte do trabalho por fazer, porque esta lhe não agrade, pensando que o ministro que vier depois a fará por ele. Quando assim acontece, se vem um segundo ministro, e apresenta as exigências de Deus quanto a Seu povo, alguns voltam atrás, dizendo: 'o ministro que nos trouxe a verdade, não mencionou essas coisas.' E se escandalizam com a palavra. Alguns recusam aceitar o sistema do dízimo; afastam-se, e não se unem mais com os que crêem na verdade e a amam. Quando outros pontos lhes são expostos, dizem: 'Não nos foi ensinado assim,' e hesitam em avançar. Quanto melhor teria sido se o primeiro mensageiro da verdade houvesse educado fiel e cabalmente esses conversos quanto a todos os assuntos essenciais, mesmo que poucos se houvessem unido à igreja pelo seu trabalho. Deus ficaria mais satisfeito com seis pessoas inteiramente convertidas à verdade, do que com sessenta fazendo profissão de fé, mas não estando de fato convertidas." CSM 104 e 105.

"É o dever dos anciãos e oficiais da igreja instruir o povo nessa importante questão, e pôr as coisas em ordem. Como coobreiros de Deus, devem os oficiais da igreja ser corretos nesse assunto claramente revelado. Devem os próprios ministros ser estritos quanto a executar ao pé da letra os preceitos da Palavra de Deus. Os que ocupam posição de responsabilidade na igreja não devem ser negligentes, devem antes fazer com que os membros sejam fiéis em cumprir esse dever.... Sigam os anciãos e oficiais da igreja a orientação da Palavra Sagrada, e insistam com os membros sobre a necessidade de ser fiéis em pagar os votos, dízimos e ofertas. — RH, 17 de dezembro de 1889." CSM 106, 107.

Amados irmãos pertencentes à família de Deus, algo solene deve sagradamente chamar a nossa atenção: o fim do ano de 1990 se aproxima velozmente, como também o grande e final dia da expiação está chegando ao seu término, e a pergunta de suma importância que nos é feita, é: Como está nossa conta com Deus? Há saldo ou débito? Oxalá o Senhor, pelo Seu insondável amor, nos ajude a sermos mordomos fiéis.

Concluindo estas considerações e aproveitando o ensejo, faço a todos um insistente apelo para que sejamos honestos e pontuais na devolução ao Senhor dos dízimos e ofertas alçadas, tendo assim em vista a finalização da obra.

Leiamos ainda mais um precioso pensamento da inspiração divina:

"O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não O podemos enriquecer com as nossas dádivas. Diz o salmista: 'Tudo vem de Ti, e das Tuas mãos To damos.' No entanto Deus nos permite demonstrar nossa apreciação de Suas misericórdias pelos esforços abnegados para passá-las a outros. É essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus. E não proveu outro." — RH, 6 de dezembro de 1887." CSM 18 e 19.

Mensagem Para 1991

Juracy J. Barrozo

Aos prezados irmãos coobreiros, aos pais e mães, aos irmãos de todos os quadrantes e à nossa olímpica juventude, auguramos um feliz e próspero ano novo, cheio de bênçãos e de paz.

Mais um ano passa para a eternidade, pleno de acontecimentos, de contingências e de abnegações; ficaram imortalizadas nas páginas do grande livro da humanidade, as ações dos homens, com seus resultados, cujas evidências serão pesadas nas balanças da justiça eterna.

O ano findo foram áureos dias de oportunidade para o serviço em favor de nosso próximo. Esses momentos de oportunidade, de trabalho, de consagração e de incremento de novos ideais para integração das doutrinas fundamentais que formam a estrutura de nossa obra, uma vez realizados no verdadeiro espírito do evangelho, receberão o selo da aprovação divina.

"O tempo requer maior eficiência e mais profunda consagração". OE 114. Prezados irmãos, que estamos fazendo na grande obra de preparação? Como se acha o nosso caso no Tribunal Divino? Alcançamos neste ano findante algumas vitórias sobre nossos pecados ou estamos indiferentes quanto à nossa presente condição? Prezados jovens, fizestes um retrospecto em vossa vida espiritual ao se aproximarem os últimos dias deste ano findante? Estamos em dia com Deus ou há débito a saldar? Senão, ainda há tempo...

O tempo é sério, exige operosidade e diligência no que tange à nossa salvação. Não podemos permanecer nas divagações estéreis, destituídas de sagrados propósitos e santas comunhões. Estamos no limiar de um novo ano, devemos renovar nossos votos de consagração e fidelidade a Deus. Agora, mais do que nunca, devemos orar para que, mediante a operação do Espírito Santo, saiamos cheios de energia e poder espiritual para proclamar com grande voz" as boas novas do reino de Deus.

"O Senhor pede uma renovação do reto testemunho dado em anos passados. Pede uma renovação da vida espiritual. As energias espirituais de Seu povo têm estado por muito tempo entorpecidas, mas deve haver uma ressurreição da morte aparente. Mediante oração e confissão de pecado, devemos abrir o caminho do Rei. Ao fazermos isso, o poder do Espírito nos sobrevirá...

"Acham-se diante de nós tempos perigosos. Todos quantos têm conhecimento da verdade devem despertar, e colocar-se de corpo, espírito e alma sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar totalmente alerta, apercebidos contra ele. É mister que nos revistamos de toda a armadura de Deus.

"Devemos seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Precisamos amar e obedecer à verdade para este tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua Palavra. Tem-nos falado por meio dos testemunhos para a igreja, e dos livros que têm auxiliado a tornar claro o nosso dever presente e a posição que agora devemos ocupar." OE 307, 308.

Prezados irmãos, vamos empregar, com todo afinco, os nossos talentos, para que o ano de 1991 seja para o Movimento de Reforma o ano das realizações, tanto no terreno espiritual, como no temporal. O tempo nos faz um tremendo desafio; aceitemo-lo de coração. Vamos trabalhar para Deus. "Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres cuidado de fazer conforme toda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares." Josué 1:7.